ANNO LIV NUMERO 27 ... DE 1878.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

Por ... . 6$750
Por ... . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

ATHENAS, 30 de janeiro.

Os Russos metteram á pique um encouraçado turco, que achava-se fundeado em frente da cidade de Batoum, ao norte da Armenia, no mar Negro, por meio de pequenos vapores-torpedos.

PARIS, 30 de janeiro.

Os Russos continuam a fazer rapidos progressos em suas marchas nas regiões da Turquia-Européa.

BERLIM, 30 de janeiro.

Nada sabe-se ainda acerca da conclusão da paz.

Os partidarios de Gladstone continuam a redobrar de actividade, em Londres, afim de fazerem pressão sobre as resoluções do gabinete, e de impedir o triumpho das vistas do seu chefe, Lord Disraeli, conde de Beaconsfield, quanto ás questões do Oriente.

VIENNA, 30 de janeiro.

Grande panico existe na cidade de Constantinopla, segundo noticias aqui chegadas.

O governo austriaco vae se inquietando com os rapidos progressos alcançados pelos exercitos russos.

TIFFLIS, 30 de janeiro.

O cerco da cidade de Erzeroum dura ainda.

Continúa a cahir naquellas regiões grande quantidade de neve, o que tem difficultado enormemente as operações do general russo Melikoff.

LONDRES, 31 de janeiro.

Consta, nos circulos politicos, que o governo austriaco está entabolando negociações com a Russia, tendo por fim fazer parar o progresso rapido de seu exercito, o qual, apezar dos protestos de S. M. o Czar de não ter em mira idéa alguma de conquista, não deixa de inquietar vivamente as grandes potencias, e prejudicar os interesses austro-hungaros.

COMMERCIAES

LONDRES, 30 de janeiro.

Mercado de assucar sem alteração; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 21/6 schs. por quintal.**

LIVERPOOL, 30 de janeiro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias, aos preços anteriores.

Assucar mascavado purgado a 20/6 schs. por quintal.

HAVRE, 30 de janeiro.

Couros verdes salgados de Pernambuco de 58 a 61 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 30 de janeiro.

Cambio sobre Londres no mesmo. Preço do ouro 102.

LISBOA, 30 de janeiro.

Entrou hoje de Liverpool por Bordéos o paquete inglez *IBERIA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGACION, **e seguio hoje mesmo para o Pacifico com escalas pelo Rio de Janeiro e Montevidéo.**

Agencia de Pernambuco, 31 de janeiro de 1878.

O DIRECTOR, T. GOMES.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1878

Bacharel Alfredo Affonso Ferreira.—Certifique-se o que constar das informações semestraes.

Professora Anna Laurinda de Siqueira Varejão.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

André José de Almeida Catanho.—Sim, mediante recibo.

Daniel Teixeira Mendes.—Encaminhe-se.

Ernesto Martini.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria.—Passe portaria, concedendo a prorogação requerida.

Felinto do Rego Barros.—Apresente-se ao Dr. Sylvio Tarquinio Villas-Boas.

Felix Athanasio de Villa Nova.—Informe o Sr. juiz municipal do termo do Limoeiro.

Padre Francisco Seabra de Andrade Lima.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Fielden Brothers.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

José Antonio da Motta [illegible].—Sim, passando recibo.

José Antonio da Silva Lemos.—Sim.

Joaquim José de Aguiar.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Dr. João Vieira de Araujo.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Luciano Vieira da Silva.—Sim, passando recibo.

Manoel Joaquim do Nascimento.—Informe o Sr. presidente da junta commercial do Recife.

Manoel José Pereira da Silva.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Professora Rita de Cassia de Oliveira Lobo.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Scipião Severiano Leite.—Complete o sello da petição a que allude, e volte, querendo.

Thomaz Passini.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 31 de janeiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

AS ESCOLAS NORMAES

« O ensino primario é o fundamento de todos os estudos ulteriores. Se os alicerces forem solidos, o ensino que sobre elles assentar ha de ser vigoroso e duravel; se, porém, as condições das escolas primarias forem más, o ensino superior peccará pela base: o nivel dos estudos baixará sensivelmente, e cedo ou tarde será indispensavel recomeçar a obra, revolvendo a instrucção publico desde a sua base. »

Este conceito de Baudouin, inspector da instrucção publica em França, enunciado em seu relatorio sobre o ensino popular na Belgica, corrobora o que mais de uma vez temos manifestado sobre a necessidade de cuidar-se séria e efficazmente de nosso ensino primario.

Já dissemos que a escola é o mestre, tanto mais util e proveitosa aquella, quanto mais se mostrar este compenetrado e capaz de sua missão, nutrindo verdadeiro amor pela infancia, a par de uma alta idéa de suas importantes funcções e grande espirito de observação, methodo e paciencia.

Nunca se demonstrará de mais a necessidade de crearem-se bons professores; pois, se para estender a instrucção primaria a todas as classes e lugares, vale muito a disseminação das escolas, não é isto entretanto sufficiente.

Não basta abrir muitas escolas; é indispensavel que ellas sejam boas, e dirigidas por professores que saibam e queiram ensinar.

Partindo destas premissas, universalmente aceitas, não ha paiz que, preoccupando-se com a organisação do ensino, não tenha começado por formar professores.

Sem nos demorarmos na demonstração da influencia que as escolas normaes, destinadas ao ensino e á educação dos mestres, tem exercido nos destinos da instrucção, comtudo, não podemos deixar de lamentar que, entre nós, até agora muito pouco se tenha feito no sentido de estabelecer boas escolas normaes.

Algumas provincias, cumpre reconhecel-o, desde que o acto addicional deu-lhes o encargo da instrucção publica primaria, cuidaram de crear escolas normaes.

Ha talvez cerca de quarenta annos, a provincia da Bahia teve a sua primeira escola normal, destinada a alumnos dos dous sexos.

Não dispondo aquella provincia de pessoal docente habilitado, subsidiou moços que foram á Europa, com o fim de estudar certas materias que deviam ensinar na escola normal. Se nem todos os alumnos sahiram della como professores emeritos, alguns, é certo, honraram o magisterio primario.

A antiga escola normal da Bahia foi reformada em 1860, creando-se, em vez de um estabelecimento, dous para ambos os sexos.

Crearam-se dous internatos, que ainda não tinham tido tempo de produzir os fructos esperados, quando em 1868 soffreram reforma radical.

Extinguio-se o internato dos homens, que passou a ser externato e deixaram subsistir o internato das mulheres.

De então para cá, aquelles estabelecimentos têm soffrido frequentes reformas, e agora mesmo acaba de passar por uma, que talvez não será a ultima.

Em todas as reformas tem dominado o pensamento contrario aos internatos; quando aliás, n'outros paizes, como por exemplo, na Prussia, se tem entendido que, para adaptar-se o coração e o espirito dos alumnos mestres, á especialissima profissão a que são destinados, é mister sujeital-os á disciplina em lugares onde não encontrem as distracções e preoccupações das cidades.

Segundo observa Laveleye, como os professores devam viver no campo, e não possam contar com vencimentos muito elevados, não é máo educal-os para uma vida de labor e sacrificios.

Além da Bahia, tem escolas normaes as provincias do Pará, Pernambuco, Alagôas, Rio de Janeiro e S. Pedro do Sul, mas estão longe de corresponder a seu fim, começando por lhes faltar pessoal docente, que não se improvisa.

Algumas dessas escolas são mais de ostentação, do que de utilidade real, não correspondendo os seus resultados ás despezas que com ellas se fazem.

Seria mais sensato e efficaz principiar modestamente creando-se em vez de escolas, com a pomposa denominação de escolas normaes, escolas modelo de ensino primario.

Se se encontrassem bons professores, e bem remunerados para dirigir essas escolas, poder-se-hia tirar dellas resultados satisfactorios obrigando-se os candidatos ao professorado a frequental-as pelo menos seis mezes antes de serem nomeados.

Esta idea poder-se-hia adoptar com proveito, principalmente em provincias pequenas, como já foi posta em pratica na do Espirito-Santo.

Na capital fundou-se em 1859 uma escola primaria, cuja direcção foi confiada a um medico (o Dr. Ortiz) de decidida vocação e com grande pratica de ensino primario.

Creando essa escola modelo, seu instituidor prescreveu aos professores a obrigação de visital-a por turmas, e aos candidatos ao professorado impoz, como condição de provimento, a pratica pelo menos de seis mezes, comprovada por attestado do professor da escola modelo.

A idéa nos parece aceitavel e exequivel; o seu bom exito depende principalmente dos predicados pessoaes do professor.

Outra idéa que nos parece accommodada ás circumstancias especiaes do nosso paiz,—é que, além dos professores ambulantes, de que já fallamos, destinados a percorrer os lugares afastados dos centros povoados, haja outros encarregados de visitar, n'uma certa e determinada circumscripção, as escolas, *ensinando os mestres a ensinar.*

Não basta, porém, lançaram-se á terra estas idéas para que germinem, cresçam e deem fructo, requerem ellas o assiduo cuidado de um zeloso cultor.

Excluida a intervenção do estado, já manifestamos nossa opinião quanto ao que se poderá esperar dos esforços das provincias para a fundação e desenvolvimento do ensino.

Admittida a intervenção dos poderes geraes na organisação do ensino primario, deve-se começar pela fundação de viveiros de professores.

O decreto de 30 de novembro de 18[illegible] estabeleceu as bases de duas escolas normaes aqui na côrte.

Já era tempo: não tinha desculpa essa lacuna, que ha muito devia estar preenchida; mas as escolas ainda não estão creadas; e quando o forem, não poderão satisfazer a necessidade do ensino primario do imperio.

Além das duas escolas normaes aqui da côrte, parece que outras, com o caracter de filiaes, devem ser creadas nas principaes provincias.

As escolas normaes do estado não podem constituir unicamente viveiros de professores, que dellas fiquem desligados, apenas recebam a nomeação; devem, além disso, ser fócos permanentes de luz, onde os professores se retemperem e se aperfeiçoem.

Para isto servirão as conferencias pedagogicas periodicas, assim como a medida muito efficaz adoptada na Prussia, onde o professor que se torna negligente, ou não faz progresso sensivel no ensino, volta para a escola normal, e alli permanece por algum tempo, exercendo as suas funcções na escola annexa, sob as vistas dos professores normaes, com o fim de aperfeiçoar-se.

O que até agora temos dito, e ainda pretendemos dizer, sobre o importantissimo assumpto do ensino publico, deixa ver que não é obra facil sua reorganisação, antes de difficilima, lenta e de demorados effeitos.

Não é trabalho para ser tentado por impacientes: requer tempo, muito tempo e grandes despezas.

Mas é capital que se emprega com certeza de reproducção.

INTERESSES COMMERCIAES

Brasil e Estados-Unidos

INTRODUCÇÃO

O decreto do poder executivo n. 6,729 de 10 de novembro de 1877 autorisou a directoria dos correios a celebrar novo contrato para a navegação entre o porto do Rio de Janeiro e Nova-York, com escalas por S. Thomaz, Pará, Pernambuco e Bahia.

Esse contrato foi effectivamente celebrado com os Srs. John Roach & Son, de Philadelphia, e principiará a ter execução, como annunciam os emprezarios, no mez de abril de 1878.

O prazo do contrato é de dez annos; terminará, portanto, em abril de 1888.

Vai, pois, este imperio encetar novo periodo de relações commerciaes com os Estados Unidos.

Por motivos, que serão estudados nos seguintes artigos, o periodo, correspondente á linha Garrison, não satisfez as justas aspirações commerciaes das duas primeiras nações do Novo Mundo; nem mesmo correspondeu aor sacrificios, feitos pelos respectivos governos, com o pagamento das subvenções.

Um dos fins que ora temos em vista é precisamente prevenir novo malogro, e promover o bom exito desta segunda tentativa, na altura das manifestações de amisade e sympathia, que se fizeram por occasião do comparecimento do Brasil na festa internacional do centenario e exposição universal de Philadelphia em 1876.

Cumprimos, tambem um dever de fraternidade internacional, chamando a attenção do publico, em geral, para tal assumpto, que ora é motivo de conferencias, de *meetings*, de pamphletos, e de luminosos artigos dos mais illustrados jornaes e periodicos dos Estados-Unidos.

Faz-se lá, actualmente, uma verdadeira *Agitation* com o fim de promover o desenvolvimento das relações commerciaes entre o Brasil e os Estados-Unidos.

Seria, na verdade, muito para estranhar que tão activa propaganda não encontrasse, ao menos, um écho sympathico e animador na imprensa brasileira.

Um dos artigos da importante serie, publicada pelo jornal *The Evening Post*, de Nova-York, começa assim:

« Temos já mostrado que o Brasil é um mundo em si: com uma costa maritima extensa e um systema de rios, cujo desenvolvimento navegavel excede até ao do nosso Mississipi com todos os seus tributarios.

« A julgarmos pela sua configuração e posição commercial e politica, parece estar o Brasil infallivelmente destinado a representar, em futuro não muito distante, no continente austral da America, papel tão importante como o dos Estados-Unidos no continente septentrional.

« Não se passarão muitos annos sem vermos as nascentes do Amazonas ligadas ao Oceano Pacifico por vias ferreas e o continente sul-americano servindo a um commercio que, em importancia, rivalisará com os que actualmente atravessam o isthmo de Darien, ou de Panamá, e os caminhos de ferro inter-oceanicos dos Estados-Unidos.

« Esses grandes successos commerciaes terão lugar, por assim dizer, em nossas portas; parece-nos, pois, evidente que devemos fazer quanto estiver ao nosso alcance para fomentar relações commerciaes com um paiz que já é tão importante para nós.

« O melhor modo de contribuirmos para este fim é estimular, com energia e previsão o nosso commercio de exportação para o Brasil. »

Em primeiro lugar devemos agradecer as benevolas expressões, dirigidas á nossa patria commummente tão mal julgada nos paizes estrangeiros.

Não merecem menos cordiaes manifestações de nossa gratidão o brilhante futuro, que o illustrado redactor imagina para o portentoso Amazonas, em palavras eloquentes que lembram as de Tavares Bastos, em sua immortal Propaganda de 1862.

Se, como bem diz o *Evening Post*, compete aos orgãos da imprensa dos Estados-Unidos estimular com energia e previsão o seu commercio de exportação para o Brasil, é tambem evidentemente dever reciproco da imprensa brasileira fazer quanto estiver ao seu alcance para que sejam francamente recebidos neste paiz os productos norte-americanos, trabalhando simultaneamente para desenvolver o nosso importantissimo commercio de exportação para os Estados-Unidos.

Todos os nossos leitores sabem que o principal artigo de exportação do Brasil para a grande republica norte-americana é o café.

Estudando, portanto, os melhores meios para dar a esse commercio todo o seu desenvolvimento, teremos de entrar na solução de um problema gravissimo, o da concurrencia do café do Mexico e das republicas banhadas pelo mar das Antilhas, com o café brasileiro.

Procuraremos os meios, pelos quaes o commercio e a agricultura do Brasil poderão combater, tanto quanto possivel, a superioridade natural, que teem os nossos antagonistas pela proximidade dos grandes mercados norte-americanos.

Nesse estudo e nessas investigações seremos auxiliados por trabalhos anteriores de brasileiros e de norte-americanos; principalmente pelos do muito illustrado Dr. Nicoláo Joaquim Moreira, que accuradamente estudou esse magno problema durante a exposição internacional de Philadelphia.

Taes são os importantes assumptos, cuja discussão vamos encetar nos seguintes artigos.

J. R.

[Do *Jornal do Commercio*]

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1878

Retrospecto politico do anno de 1877

III

(Continuação)

Como o Perú, tambem o Chile teve uma vida mais ou menos tranquilla, que foi apenas alterada por uma pequena conspiração descoberta no exercito, que deu lugar á intimação feita ao Sr. Terraras para deixar o paiz dentro de 24 horas, sob pena de ser arcabusado, e que foi abafada pelo governo, tendo sido presos muitos officiaes, inclusive chefes de batalhão rebaixados dos postos alguns, açoutados outros.

A discusão do projecto sobre a secularisação dos cemiterios motivou occupar grande espaço na politica interna do paiz, por isso que em mioria nas camaras os clericaes procuraram agar a opinião fóra della, provocando para isso um *meeting*, cujo resultado foi protestar cotra aquelle projecto e felicitar os deputados que o haviam impgnado, defendendo assim os direitos da propriedade, da liberdade e da consciencia.

Esse tentamen sobre a opinião não foi perdido, porque em uma das sessões posteriores as galerias tomaram uma intervenção directa, tornando-a tão tumultuosa, que o presidente vio-se obrigado á suspendel-a por não poder conter o tumulto. Além disso ella dominou grande parte da attenção de toda a imprensa.

Esse projecto deu causa á demissão do ministerio, que o sustentava, e que não pôde resistir em vista a sua rejeição. Assim, retirado elle, o novo gabinete ficou organisado:

Vicente Reyes ministro do interior;
José Alonzo, ministro dos estrangeiros;
Manoel Garcia Iuerta, ministro da guerra;
Luiz Anmnategi, ministro do culto e instrucção publica;
Augusto Matte, ministro da fazenda.

A opinião publica alcançou mais um triumpho contra politicos retrogrados e que se mostravam fortes pelas posições que occupavam e pelos preconceitos e abusos, que exploravam: foi a reforma de alguns artigos da constituição, reforma que deu maior elasterio ao direito politico e portanto maior imponencia aos principios liberaes.

A ratificação do tratado de amisade, commercio e navegação com a Bolivia e da convenção postal com o Brasil, assignada no Rio de Janeiro em 26 de maio de 1876, abrio uma épocha nova para o commercio chileno; e junto ao emprestimo contrahido pelo governo chileno no valor de 6,000:000$000 com os banqueiros de Valparaizo e Santiago, mostram com evidencia que o estado financeiro não é desesperador e que com medidas sérias e efficazes elle pode ainda ser perfeitamente restabelecido.

Outro tanto podessemos nós dizer com as suas relações exteriores, apezar de não estar a pequena republica em luta armada com algum outro paiz.

As relações com a Bolivia não foram mui amistosas depois que este governo resolveu cassar o *exequatur* do consul chileno em Caracoles, levado pela necessidade, segundo disse em sua nota, de manter a ordem publica naquelle districto. Os periodicos chilenos aproveitaram a occasião para clamar contra a intoleravel oppressão de que diziam ser victimas seus patricios no territorio da republica vizinha; mas a cousa felizmente não passou disso.

O governo sustentou uma troca de notas com o do Perú, que se queixava de não haver elle aprisionado a seu pedido o vapor rebelde —*Huascar*— quando entrou nos portos chilenos. A imprensa dos dous paizes discutio a questão com algum calor, mas afinal a questão se resolveu diplomaticamente sem rompimento.

Não foi possivel chegar ainda a um accordo com o governo argentino sobre os limites da Patagonia, entretanto as negociações continuaram sem marcha e é de presumir que um exito feliz venha coroal-as.

A vida portanto dos pequenos paizes que constituem a America Central foi uma vida atribuada e toda cheia de apprehensões; devendo elles a tal ou qual conservação do seu estado regular a grande fertilidade e outros dotes com que a natureza os presenteou. A não ser isso já esses paizes estariam em um tal estado de aniquilamento do qual seria difficil reerguel-os.

Parece que a Providencia tem sido prodiga em fecundar os meios de vida distribuidos para com as nações americanas.

O coronel Latorre continuou a ser por assim dizer a *ex animata* do Estado Oriental do Uruguay. Publicando leis, revogando outras, corrigindo o que julgara máo na pratica dos regulamentos, julgando até summaria e dictatorialmente dos crimes—elle no seu governo provisorio tem-se constituido a alma, o espirito da republica.

Uma cousa, porém, é preciso reconhecer, e é que em todos os seus actos elle tem procurado decidir-se sempre pelo bem estar, pela prosperidade da republica. Um dos serviços reaes por elle prestados foi procurar extinguir os salteadores que infestavam a republica. Semelhante aos reis justiceiros de que trata a historia, a sua vontade era o codigo e os seus avisos as formulas do processo: muitas vezes os bandidos aprisionados pelas autoridades eram fuzilados por uma simples ordem do governador e sem maior julgamento.

O regulamento da instrucção publica e o decreto que isentou os cereaes dos direitos de exportação e o carvão de pedra dos de importação foram bem recebidos pelo povo, que tem se accommodado com o governo de Latorre.

A republica do Uruguay teve no anno de 1877 uma vida puramente interna sem facto algum notavel que chamasse a attenção.

O mesmo, porém, não se deu com o Paraguay, que parece opprimido pela influencia de uma mão fatidica.

A guerra civil de novo ateada em seu seio e preludiada pelo mais hediondo crime e traiçoeiro assassinato do presidente da republica e de seu irmão, foram os dous factos mais importantes do Paraguay.

Felizmente a primeira foi logo de prompto suffocada pelas acertadas providencias do vice-presidente Uriarte.

Com a morte do presidente Gill perdeu o Paraguay o cidadão mais competente para o posto de primeiro magistrado; nos momentos difficeis valeu-lhe sempre o alto bom senso de que era dotado, não se lhe podendo tambem negar os notaveis serviços prestados á patria.

E' facil de ajuizar da importancia politica desse desgraçado acontecimento, que perturbou seriamente a situação politica do Paraguay e capaz de crear nas relações externas complicações que a todo o transe convém prevenir antes que, como é de esperar, a reproducção de taes factos arraste os ex-alliados da ultima guerra a tomarem uma deliberação sobre a qual é possivel que não possam pôr-se de commum accordo.

A's 10 horas do dia 12 de abril sahio o presidente de sua casa acompanhado de dous ajudantes de ordem e dirigia-se como de costume á casa do governo; ao entrar na rua de Villa Rica sahio Morias da casa n. 5 e com uma espingarda Lefancheno disparou um tiro sobre o presidente que se achava a 20 palmos de distancia, ferindo-o mortalmente no coração. O presidente cahio de bruço, repetindo duas vezes esta dolorosa exclamação: Ah! Ah! Estava morto.

Logo depois sahiram da mesma casa Godoy e Gabano, armados de rewolver e accommetteram os dous ajudantes do presidente; um antes disparou um tiro contra os assassinos, não conseguindo feril-os.

Morto já o presidente, approximou-se delle o assassino Gaiburn, gritando,—Morra o tyranno! E sobre o cadaver disparou ainda alguns tiros de rewolver.

O vice-presidente da republica, assumindo o governo supremo, chamou ás armas a guarda nacional, que se dizia ter acudido em numero consideravel, tornou artigo de guerra o gado cavallar e vaccum e reunio immediatamente o congresso. Declarou este o congresso em estado de sitio por espaço de um mez e approvou os actos do governo, confirmando no poder o vice-presidente, que pela sua parte confirmou tambem o ministerio anterior, tomando-o como seu.

Assim o Paraguay, para o qual meio seculo de profunda paz e tranquillidade talvez não bastasse para curar as suas feridas, parece fadado á consumir em lutas intestinas a pouca vida que lhe restava e a acabar de rasgar as proprias entranhas com mão suicida.

A politica interna da Republica Argentina entrou em uma nova phase, tornando-se mais compativel com o bem estar dos povos, devido aos esforços do presidente Avellaneda, que afinal capacitou-se de que era preciso aproveitar todos os esforços e fazel-os convergir para o incremento das forças vitaes do paiz, acabado o systema de exclusões, que tanto enerva o desenvolvimento nacional.

Havia com effeito no amago da politica argentina um mal estar latente que se revelava por factos anormaes: na principal provincia argentina havia um partido numeroso que systematicamente se abstinha de toda a participação na vida publica. Não era a violencia que o arredava, mas havia patriotismo em attrahil-o á ella.

Não pode um partido observar exclusivamente a vida publica senão governando com as duras molas do despotismo ou com os fallazes meios das olygarchias usurpadoras, pois nunca poderá ficar só em scena se governar com as instituições da liberdade que a todos chama, conferindo-lhes iguaes direitos.

Essas palavras de Avellaneda na abertura do congresso argentino constituiram a norma do seu procedimento futuro.

Nessa mesma mensagem fez elle um convite solemne para o congraçamento dos partidos e inauguração de uma politica que a todos permittio a participação nos negocios publicos; convite que preoccupou vivamente os animos em Bueno-Ayres.

Sendo tres os grandes partidos, avellanistas, mitristas e alsinistas, qualquer approximação entre dous delles despertaria naturalmente a desconfiança do terceiro, sendo essa uma das maiores difficuldades para essa idéa de conciliação politica. Houve então uma conferencia muito cordial com o general Mitre. Os mesmos ministros não tiveram conhecimento desse passo, que tambem o general deu seu conhecimento ao seu partido.

Embora houvesse em principio poucas esperanças de um accordo, todavia essas esperanças não ficaram perdidas. Varias petições foram neste sentido dirigidas ao presidente da republica, declarando o orgão dos nacionalistas que com garantias o seu partido não regeitava a luta no terreno legal. A questão por tanto cifrou-se em se entenderem sobre quaes seriam essas garantias.

Houve porem uma época em que essa reconciliação se considerou mallograda em consequencia de haver o general Mitre e os seus companheiros regeitado a sua reintegração nos postos que haviam occupado no exercito, por não se haver essa graça estendido ao general Arredondo e coroneis Segovio e Machado, isso apezar de todos os esforços do Dr. Moreno que servio de mediador.

Essa attitude tomada pelo partido mitrista chegou á causar apprehensões sobre o futuro do paiz, principalmente depois da renuncia que fizera o Dr. Moravia da pasta para a qual havia sido nomeado. Entretanto o governo por varios actos havia feito bastante para provar a sinceridade do seu proposito. O que era singular era que a opposição approvava, louvava mesmo as intenções do presidente da republica e não aceitava a realisação de suas idéas conciliadoras.

Apezar, porem, de tudo, o governo ia por diante com as suas idéas congraçadoras, porque entendia que essa politica longe de ser um facto e depender da vontade de determinadas pessoas, tinha procurado e encontrado suas forças na opinião nacional e se havia tornado pratica com o seu poderoso concurso. Todo o afan do presidente da republica era para que cada partido conservasse a sua autonomia, e longe de se retrahirem, empenhassem entre si a luta, luta pacifica, porém no terreno da constituição e á sombra das leis. O menosprezo que Avellaneda via para a republica estava na posição passiva que o partido mitrista se havia procurado, retirando-se do campo dos comicios; por que um grande partido nunca renuncia á sua aspiração de tornar-se governo; e se abandona as urnas que o podem legalmente levar ao seu fim, é somente para espreitar o momento favoravel de obter pelas armas o que desesperou alcançar pelo suffragio livre.

Inspirar pois ao partido mitrista confiança na liberdade do voto, persuadil-o á procurar nelle as suas probabilidades de supplantar o adversario, activando com as suas forças e os seus elementos a vida politica do paiz em prol do progresso, tal era o pensamento de Avellaneda, qué parecia a ponto de realisar-se desde que aquelle partido se organisava para os comicios.

No dia 2 de setembro o partido nacionalista reunio-se em um solemne meeting em o theatro das Variedades, com o fim de provar-se a lealdade dos partidos no terreno das garantias reciprocas e a fortaleza de um povo capaz de exercer os seus direitos na luta pacifica e fazel-a respeitar no terreno inviolavel da lei commum.

E não foi baldado esse tentamen: a convite do general Mitre foram adoptadas as seguintes resoluções:

1.º Organisar-se civicamente tanto na cidade como no campo;

2.º Nomear uma commissão directora de 45 membros que foram escolhidos na mesma occasião;

3.º Concorrer ás eleições populares solicitando dos poderes publicos garantias positivas e obtendo dos partidos garantias reciprocas;

4.º Autorisar a commissão directora á redigir um programma de accordo com as suas resoluções;

5.º Aceitar a conciliação no terreno do direito commum, cooperando por sua parte no sentido de tornal-a pratica e fecunda;

6.º Não fazer da eleição municipal questão politica, desde que não se deturpa essa instituição.

Desde modo ganhou o presidente Avellaneda o pleito que sustentava com a opinião. Os partidos conciliaram-se, não fundindo-se em vergonhosa concessão, mas na orbita da constituição e das leis.

A cousa porém não deixou de ter seus entraves, suas difficuldades.

A demissão de alguns funccionarios militares, que fazendo parte do parlamento, haviam manifestado opinião contraria á politica de conciliação, deu lugar á uma interpellação como havendo violentado a constituição. O ministerio recusou responder precisamente á questão, se havia procedido contra aquelles deputados em virtude das opiniões manifestadas e votos dados na camara, limitando-se a justificar o poder executivo como allegação de direito que este tinha de demittir os empregados que contrariassem a sua politica, sendo pouco importante saber de que modo tinha tido conhecimento das opiniões dos mesmos.

O deputado Heredios propoz uma moção no sentido de serem aquellas explicações consideradas inaceitaveis e o poder executivo considerado ter violado abertamente o art. 92 da constituição, destituindo de seus cargos militares varios deputados por opiniões e votos emittidos no recinto da sessão.

Não reunindo porém os deputados contrarios ao governo os dous terços requeridos para a accusação, contentaram-se de votar aquella moção por 19 votos contra 13.

D'entre os argumentos com que foi impugnada essa moção, o mais sério foi o que firmou-se em que se o governo havia violado a constituição, cumpria accusal-o formalmente, em vez de fazer perante o paiz uma declaração que, se por um lado verberava o poder executivo, por outro, dava testemunho do desprestigio moral e incompotencia da camara para proceder como no caso cabia.

Duas questões que profundamente occuparam a attenção publica em Buenos-Ayres, e de cujo desenlace os partidos faziam depender o mallogro ou o exito da politica de conciliação, foram—o candidato ao cargo de governador da provincia de Buenos-Ayres e o preenchimento das vagas nos ministerios do interior e da instrucção publica.

A primeira, muito mais complicada pelo fraccionamento do partido situacionista e ambições geradas de ha muito e que se não resignaram, só poderia ser resolvida por uma nova qualificação, por isso que procedeu-se áquella eleição pela qualificação antiga em que o partido proscripto e então conciliado nenhuma parte tivera, seria cimentar o desprestigio do partido mitrista, uma vez que ou elle continuaria fóra da administração, ou entraria nella aceitando os lugares que seus adversarios generosamente lhe distribuissem.

O que é certo é que a politica de conciliação, fusão ou reorganisação causou taes perturbações nos partidos da Republica Argentina que era difficil comprehender a verdadeira situação politica do paiz e qual o objectivo ou proposito dos directores do movimento.

O partido nacionalista ou mitrista não se queixava e ia apoiando o presidente, se bem que com certa cautela; mas o partido autonomista ou alsinista, no gozo dos proventos da administração, bradava contra os seus chefes e fraccionava-se nas candidaturas ao lugar de governador da provincia de Buenos-Ayres.

O que é verdade é que o ponto mais difficil de solver foi o accordo que assegurasse uma das candidaturas ao cargo de governador dessa provincia.

No meio de tudo isso a politica de conciliação marchava indecisa, fazendo laboriosamente caminho atravéz de innumeros tropeços oppostos pelas paixões e pelos interesses.

Em setembro ainda era incerto o resultado pratico dessa politica, que já estava iniciada ha tres mezes.

Se bem que o canditado del Valle fosse o que mais probabilidades reunisse, todavia os grupos dissidentes não desistiam de conseguir uma candidatura que acabasse com a scisão e para esse fim convocaram uma reunião de todo o partido no Colyseu, a qual teve lugar no dia 9, sob a presidencia do general Gairasa.

Essa reunião resolveu nomear uma commissão que formulasse o programma e indicasse o candidato; não podendo entretanto ser o escolhido considerado tal sem segunda votação do partido.

Todavia não se esperava que essa commissão com semelhantes instrucções resolvesse cousa alguma, pois que o pomo da discordia era justamente a pessôa do futuro candidato. Suspeitou-se até que isso não passasse de um ardil politico para que inutilisada a candidatura do Dr. Moreno e sendo já impossivel a do Dr. Cambacéres, vingasse a do Dr. del Valle; ou que fosse preparativo para a candidatura de alguma mediocridade, que não inspirando receios a ninguem, fosse aceita por todas as influencias, reservando cada uma por si o papel de mentor do futuro governador.

Afinal, depois de muito penoso trabalho, chegaram os partidos a resolver o problema de conciliação com as candidaturas de Tejedor e Frias para governador e vice-governador de Buenos-Ayres, proclamados e aceitos por um e outro partido; e com esse desenlace ficou solemne e officialmente confirmada a conciliação dos partidos, vindo indubitavelmente a lucrar na pratica da nova politica o Dr. Avellaneda e o seu partido, pois que o nacionalista, aceitando-a, pronunciou a mais pungente e estrondosa condemnação do seu comportamento em 1874.

Em tres annos a politica do Dr. Avellaneda avançou muito; de presidente de facto passou a presidente de direito, e por assim dizer senhor da situação politica do paiz.

Alguns pequenos motivos transtornaram o bom andamento da tranquillidade publica; mas não foi cousa que se impozesse e que fizesse por muito tempo perigar a ordem social.

Ao mesmo tempo que a Republica Argentina passava por essa transformação partidaria, suas finanças não caminhavam lisongeiras, se bem que o seu estado não fosse inteiramente critico.

O povo produzia mais e melhor do que nunca, o presidente cortára resolutamente pelas despezas, e todavia mal podia deixar de restabelecer-se o equilibrio. O orçamento para 1876 havia autorisado uma despeza de 20,259:605 pesos, além de 11,392:000 autorisados por leis especiaes. Para fazer face á essa despeza calculára-se uma receita de 18,113:910, que sobrevindo a crise commercial, ficou reduzida a 13,583:633 effectivamente arrecadados.

Tomou então o governo a sua resolução, restringindo a despeza mesmo no correr do exercicio. Sem deixar de attender a todos os ramos do serviço publico, desde logo se separaram do orçamento 3,327:000, e a despeza autorisada por lei especial restringio-se a..... 5,2[illegible]1:000. Gastaram-se portanto menos...... 9,499:000 do que a somma autorisada. Ainda assim, no fim do anno de 1876 ficaram por pagar 4,563:000, mas no fim de 1875 tinham ficado 9,873 000, e portanto a situação do thesouro havia melhorado.

A receita de 1876 foi tres milhões e meio menos do que a de 1875, provinha isso principalmente da diminuição da importação. A importação é o consumo, o consumo é o gasto; se ella diminuio, augmentou a economia, augmentou a producção: e se as rendas do estado soffreram, lucrou o capital da nação, pois que, ao passo que esta importava 34,910:000 de pesos, exportou 46,55[illegible]:000.

A divida externa era de 43,530:620 pesos, a interna consolidada de 21,950:000.

Apezar disso, o relatorio do ministro da fazenda, apresentado ao congresso argentino, demonstrou que a situação financeira deveria

MUTILADO

merecer mais [illegible] partidos politicos.

Suas relações exteriores não soffreram alteração sensivel, [illegible] o tratado de extradição com o Paraguay.

Não ficou decidida a questão de limites com o Chile; mas não correram muito bem as negociações della. O governo argentino queria que esse seu visinho lhe deixasse intacta a jurisdicção sobre a Patagonia, emquanto o arbitro não pronunciasse o seu laudo; mas o governo chileno, com [illegible] razão, achou [illegible] exquisita a proposta.

As negociações entaboladas com o Sr. Barros Arana não deram resultado algum, e antes pioraram a questão com um formal desaccordo entre os dous governos. Não é crivel que seja isso motivo para uma declaração de guerra, mas é possivel que se conservem em uma situação inteiramente hostil que traga esse resultado por qualquer incidente.

A opinião publica occupou-se bastante com essa questão que, embora velha, sempre produz incidentes interessantes que são tratados com a animação da vida politica das republicas do Prata.

Eis o que podemos colher sobre a America.

Ella marcha com a virilidade de um paiz enriquecido com todos os dons da natureza; mas por isso mesmo que as grandes aspirações lhe fazem tentar quantos grandes vôos, seus passos são largos, embora muitas vezes não sejam o fructo amadurecido da reflexão.

Esses movimentos das pequenas republicas são uma prova ainda de que esses povos sequiosos de grandeza e de gloria, tudo empregam para vêr se conseguem dilatar seus horisontes. Desacertam quanto ao meio para chegar á consecução desse *desideratum*, mas isso não quer dizer que sejam indignos de uma desculpa; pelo contrario esses pequenos arrojos são as armas de grandes tentamens futuros.

Em todo o caso a America marcha ovante com a fronte erguida, com a resolução firme e inabalavel de bem merecer o papel que lhe está destinado por traz dos reposteiros do futuro.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Desertor—A' casa de detenção foi recolhido, á 30 de janeiro, Deodato da Costa Lins ou Deodato Soares de Souza, vindo de Goyanna como desertor do corpo de policia da provincia da Parahyba.

Assassinato—Com tres cacetadas na cabeça e atirado á um poço, no dia 2 de janeiro, no termo de Cabrobó, no lugar Curralinho, foi assassinado o menor Sebastião, suppondo-se ter sido o crime perpetrado para roubarem-lhe quatro litros de farinha, uma rapadura, dez centimetros de fumo, e meia garrafa de aguardente, que elle conduzia para seu pai.

Eclipse. — Amanhã deve realisar-se um eclipse annullar do sol, invisivel para Pernambuco.

Historia patria. — A 2 de fevereiro de 1849, depois de muitos combates no interior da provincia, os revoltosos atacaram a cidade do Recife por diversos pontos, e depois de porfiada e mortifera luta, foram completamente derrotados, fallecendo na peleja o desembargador Joaquim Nunes Machado.

Rendimentos. — No mez de janeiro arrecadaram as seguintes estações:

Alfandega	949:457$675
Em igual mez de 1877	871:697$889
Em igual mez de 1876	773:909$837
Em igual mez de 1875	965:687$716
Recebedoria de rendas geraes	38:807$689
Em igual mez de 1877	43:074$066
Em igual mez de 1876	29:467$758
Em igual mez de 1875	50:885$802
Consulado provincial	254:689$278
Em igual mez de 1877	194:042$889
Em igual mez de 1876	194:136$501
Em igual mez de 1875	180:731$242

Exportação de escravos. — No mez de janeiro foram exportados desta provincia para o Rio de Janeiro:

De 1878	221
De 1877	64

Embarque.—Realisou-se, hontem á tarde, como estava annunciado, o embarque do Exm. Sr. Barão de Villa-Bella, para bórdo do vapor *Pará*, com destino ao Rio de Janeiro.

S. Exc. foi acompanhado desde sua casa, na rua de Riachuelo, até o directorio liberal, na rua Duque de Caxias, e d'ahi até bórdo do vapor, por avultado numero de seus amigos e correligionarios politicos, recebendo em diversos pontos provas de apreço de consideração.

Todo o espaço, comprehendido entre o directorio liberal e o caes Vinte e Dous de Novembro, achava-se adornado com arcos e festões de folhas, e bandeiras em mastros e em cordas d'umas para outras varandas.

No caes foram as honras militares feitas pelo 9.º batalhão de infantaria de linha, dando a fortaleza do Brum uma salva ao passar por ella o vapor *Pará* em demanda da barra.

Durante o dia estiveram embandeirados diversos navios mercantes, fundeados no porto.

Sociedade Beneficente Conciliação—Essa associação celebra hoje, ás 7 horas da noite, na respectiva séde, á rua do Imperador, sessão de iniciação, para a qual convida os seus obreiros.

Exercicios findos—Na secção competente vai publicado um edital da thesouraria de fazenda chamando diversos credores, por exercicios findos, a irem receber as quantias alli mencionadas.

Poço da Panella—Na matriz dessa freguezia celebra-se amanhã a festa da padroeira, Nossa Senhora da Saúde, com o esplendor do costume, occupando a tribuna sagrada, tanto ao Evangelho, como ao *Te-Deum*, o Rvm. José Marques da Costa Gadelha.

Na *Gloria* haverá um sôlo entoado pela Exma. Sra. D. Josepha Garcia, e antes do sermão um sôlo de violino pelo regente da orchestra, o Sr. Francelino.

A' noite será queimado um lindo fogo de artificio.

Companhia Pernambucana. — Essa companhia expede os seguintes vapores: a 5, *Mandahu*, para Maceió, Penedo e Aracajú; á 6, *Ipojuca*, para Parahyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.

Western and Brasilian Telegraph.—Acha-se de todo interrompida a communicação telegraphica pelos cabos desta companhia, entre a Bahia e Rio de Janeiro.

Municipio de Jaboatão.—No dia 9 do corrente, perante a camara municipal de Jaboatão, vai á praça o imposto de 80 rs. por pé de coqueiro fructifero, no exercicio corrente, orçado em 1:660$.

Povoado do Peres. — Hoje á noite deve ser hasteado nesse local, o estandarte da respectiva padroeira, N. S. da Conceição, começando em seguida as novenas, nas quaes diversas senhoras entoarão os conticos, com acompanhamento de piano e flauta.

S. Braz.—Depois de amanhã [3], celebram-se missas cantadas, em louvor de S. Braz: na igreja de Nossa Senhora do Terço, ás 4 horas da madrugada, com ladainha solemne á noite; na matriz de Santo Antonio, ás 9 horas da manhã.

Durante algumas noites estará, nessa igreja, o Santo Martyr exposto á veneração dos fieis; havendo nessa occasião a benção da garganta.

Commemoração funebre. — Na segunda-feira (4 do corrente), setimo dia do fallecimento do Sr. Sebastião José da Silva Braga, o Revm. Sr. conego Manoel da Vera Cruz, rezará missa por alma do finado, na igreja de S. Pedro desta cidade, ás 7 horas da manhã.

Obras publicas.—Essa repartição contrata, ao dia 5 do corrente, ao meio dia, os reparos da ponte dos Carvalhos, orçados em 1:470$000.

Theatro Campestre. — Hoje á noite ha espectaculo pastoril, nesse theatro, na povoação de Beberibe, com o drama *Soberba e virtude ou Sophia a Camponeza.*

Fernando de Noronha — Desse presidio chegou hontem o vapor *Ipojuca*.

Dinheiro—O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

Maceió	85:000$000
Bahia	3:362$160
Rio de Janeiro	20:000$000

Escravos — Esse vapor levou de nossa praça para o Rio de Janeiro 81 escravos.

Palmares — Achando-se de licença a professora publica effectiva dessa villa, foi designada, pelo respectivo delegado litterario [illegible]

[illegible] que se [illegible] todas [illegible] hoje.

Pagadoria da Armada — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: presidencia, faculdade de direito, relação, prets e folhas dos officiaes, thesouraria e capitania do porto.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Barlamaqui, á rua dos Guararapes n. 24, de [illegible], etc.

Pelo agente Pestana, á rua do [illegible] e Barros n. 7, de armação, [illegible] a generos de taverna.

— [illegible] seguintes:

Pelo agente Pinto, na praça da Independencia ns. 23 e 25, de roupas, [illegible], chapéos, calçado, ferragens, [illegible], espelhos e utensilios de fabrica de chapéos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*; ás 8 horas do dia, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de D. Candida Rosa Gonçalves Ferreira.

Vapores—São esperados os seguintes:

Glen Sannox	de New York	até amanhã
Senegal	da Europa	até 5
Bahia	do Norte	até 7
Alice	da Europa	até 9
Aconcagua	do Sul	até 9
Espirito Santo	do Sul	até 9
Mondego	da Europa	até 11
Guaniuna	do Sul	até 14
Pernambuco	do Norte	até 15

Loteria—Na thesouraria das loterias e loja da calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 254.ª, que corre hoje, em beneficio das obras da matriz de Limoeiro, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Passageiros. — O vapor *Ipojuca* trouxe de Fernando de Noronha, os seguintes:

Alferes Damião da Costa Leitão, sua irmã e 1 menor, alferes Angelo de Fojos Cunha Cesar e 1 creado, alferes A. Padilha, Valdevina Maria do Espirito Santo e um filho menor, Antonio G. Serra, 16 praças de linha, 2 mulheres e 8 sentenciados.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 30 do corrente:

Clotilde Feijó de Mello, branca, Pernambuco, 15 annos, solteira, Boa-Vista; febre paludosa.

Clara Florinda de Araujo Lobo, parda, Pernambuco, 29 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Josepha Rosa de Lima, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Ananias Ascerio da Silva, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco, preto, Africa, 59 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; congestão cerebral.

Pedro, preto, Pernambuco, 40 dias, Santo Antonio, casa dos expostos; espasmo.

João, branco, Pernambuco, 14 mezes; convulsões.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin: Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs. o kilogramma ou 80 rs. a libra.

Borracha para limas

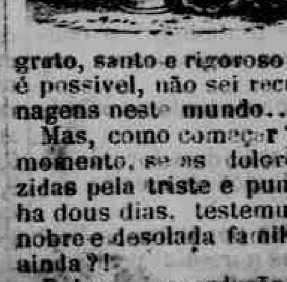
Superior qualidade; preços modicos e peso garantido: vende-se no Recife, rua de Mariz e Barros n. 11 — forte do Mattos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' Exm.ª Sr.ª D. Clotilde Feijó de Mello

Um voto de saudade dedicado á sua Exm.ª familia

A terra não deveria
Tal esmalte possuir,
Do céo havia descido,
Ao céo devia subir.
(*Extr....*)



Prostrar-me reverente ante um tumulo tão caro e juntar uma lagrima de saudade a tantas outras que muito justamente o orvalham, é para mim o cumprimento de um grato, santo e rigoroso dever. Sempre que me é possivel, não sei recusar as ultimas homenagens neste mundo....

Mas, como começar? Como fazel-o, neste momento, se as dolorosas impressões produzidas pela triste e pungentissima scena, que, ha dous dias, testemunhei no meio de uma nobre e desolada familia, não m'o permittem ainda?!

Dolorosa recordação!...

Mais um golpe profundo acaba de ser desapiedadamente desfechado entre nós pela ferrea mão da morte!!

Mais uma existencia preciosa acaba de ser arrebatada deste mundo ao seio de Deos pela inexoravel parca, senhora indomita do universo!!

Mais uma vida cheia de virtudes e lisongeiras esperanças acaba de ser excluida do grande livro da humanidade!!

Mais uma familia illustre obedecendo á lei fatal da humanidade, acha-se [illegible] no mais sentido pranto!!

[illegible] a Exm.ª Sr.ª D. Clotilde Feijó de Mello!!

....

Sim, após dores e longos soffrimentos [illegible] ao tumulo, no dia 29 do corrente [illegible] horas da tarde, essa interessante e [illegible] senhora, filha do Illm. Sr. coronel Antonio [illegible] Feijó de Mello e da Exm.ª Sr.ª D. Maria [illegible] Mello!!

Horrivel fatalidade!!

Oh! mundo de illusões e [illegible]!!

[illegible] soffre pacientemente [illegible] caracter [illegible] que não pôde sobreviver a tão crueis padecimentos, [illegible] expirar no seio de sua extremosa familia, que então contemplava em toda a [illegible] esperanças [illegible] de sua prosperidade!!

Como consolar tão justa dôr?!!

Ainda uma vez, oh! cruel morte, roubaste a alegria, as delicias e, por assim dizer, a vida de uma familia inteira, fosse indifferente a rogos, supplicas e ás mais sentidas lagrimas!!

Quanto és fatal e cruel!!

....

Tendo nascido no dia 18 de fevereiro de 1862, contava ella apenas 16 annos incompletos!!

Hontem vivia ella tão cheia de vida, tão bôa, tão amavel, tão caridosa.... e hoje... e a esta hora os seus restos mortaes repousam no frio humido de um sepulchro!!

Hontem os sorrisos, as festas, os prazeres.. hoje o pranto, a dôr o tumulo!!! Terrivel contraste!!

....

Seus venerandos pais! Oh! convém deixal-os. falta-me a coragem bastante para narrar os seus soffrimentos, sua dôr immensa!

Sempre aos pés do leito de sua idolatrada filha, ligados ao seu corpo debil e já sem forças viram-na exhalar o derradeiro suspiro e entregar a alma ao Creador!! Morreu! silencio! Foi esta a vontade de Deos....

Ella foi muito feliz.... Sim, Clotilde era um anjo do Senhor, e hoje no regaço de Maria Santissima, pede a Deos fortifique os seus extremosos pais na acerba dôr que soffrem....

Pagando assim um tributo de amizade e gratidão, está finda a nossa missão.

Acceitem os dignos pais da joven finada os sentidos pêsames com que os acompanho em sua dôr.

S. B.

Recife, 31 de janeiro de 1878.

Eleição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja da Congregação, para 1878.

Juiz por eleição
O Illm. Sr. José de Azevedo Maia e Silva.
Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Alexandrina Maria Rapozo Ferreira.
Juiz por devoção
O Illm. Sr. major Mauricio Moreira Temporal.
Juiza por devoção
A Exma. Sra. D. Antonia, esposa do Illm. Sr. Manoel José Moreira.
Escrivão
O Illm. Sr. Antonio Prieto.
Escrivã por eleição
A Exma. Sra. D. Elizia Alves Machado Carneiro.
Escrivã por devoção
A Exma. Sra. D. Idalina, esposa do Illm. Sr. José Augusto de Abreu.
Thesoureiro
O Illm. Sr. Joaquim Lopes da Costa Maia.
Procurador geral
O Illm. Sr. Manoel Gonçalves Agra.
Procuradores
Os Illms. Srs.:
Manoel Azevedo de Andrade.
José Rufino Climaco da Silva.
Mesarios
Os Illms. Srs.:
Justino Manoel de Sá Ramos.
Albino José Moreira de Souza.
Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.
José Crispiano da Silva.
Bernardino Duarte Campos.
Manoel de Oliveira Maia.
Joaquim Dias da Silva Guimarães.
Manoel Soares de Figueiredo
José Joaquim Pereira de Mendonça.
José Antonio da Costa e Sá.
Mordomos
Os Illms. Srs.:
José Augusto da Silva Tavares.
José Ferreira de Souza Sobrinho.
José Azevedo dos Santos.
José Saraiva de Andrade.
Joaquim Moreira Reis.
José Duarte Simões.
Manoel José Maia.
Francisco Ramos da Silva.
Carlos José da Cruz.
José Azevedo de Andrade Junior.
Antonio Fernandes da Silva.
Antonio Duarte Campos.
Porfirio Antonio Pereira.
Joaquim Ferreira Campos.
José da Silva Rodrigues.
Antonio Lopes da Silva Campos.
Mordoma
D. Emilia Angelica de Andrade Filha.

Nova publicação

Porque somos catholicos romanos?
Porque somos homens razoaveis.

Obra philosophica, moral e religiosa, que trata proficientemente dos fundamentos da fé catholica em 4 theses bem elucidadas sobre a immortalidade d'alma, a existencia de Deus, a Divindade de Christo e a divina autoridade da Igreja catholica. — A' venda em todas as livrarias pelo modico preço de 1$200 o exemplar.

Os abaixo assignados, encarregados pela directoria da Associação Commercial Beneficente desta praça, para colher informações ácerca dos impostos que veixam o commercio, afim de reclamar ao poder competente, solicitam dos Srs. commerciantes em geral qualquer esclarecimento relativo, que poderá ser entregue na associação com endereço a qualquer dos membros da commissão.

Recife, 17 de janeiro de 1878.

Manoel José da Silva Guimarães.
Lui Gonçalves da Silva.
Mazel João de Amorim.
Manol Joaquim da Costa Carvalho.
Manoe Gomes de Mattos.

Ensino de lingua franceza

O abaixo assignado, cidadão francez, residente no Brasil desde 1834, propõe-se continuar a ensinar francez em casas particulares, durante algumas horas que actualmente pode dispor; assegurando para isso o maior zelo e dedicação possivel.

Quem de seu prestimo se quizer utilisar, tenha a bondade de dirigir-se á rua da Soledade n. 24 em casa de sua residencia, ou no escriptorio da sociedade auxiliadora d'agricultura de Pernambuco: rua do Crespo n. 2, 1.º andar, por cima da livraria do Sr. Nogueira.

Recife, 10 de janeiro de 1878.

F. M. Duprat.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se [illegible] em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico pre-

[illegible] Para informações: o Sr. Gustavo [illegible], na rua do Barão da Victoria n. [illegible]; Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim [illegible] de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso de Silveira e nesta typographia. A tratar na [illegible] Imperial n. 43.

Collegio de N. S. da Graça

PARA O SEXO [illegible]
N. 20—PONTE D'UCHÔA—N. 20

As aulas d'este estabelecimento principiarão a 7 de janeiro.

Collegio Castello Branco

Internato e externato
PARA ME[illegible]
N. 3 — Rua do Vigario Tenorio — n. 3

Acham-se abertas as aulas primarias e secundarias desde o dia 18 de janeiro.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX
Cirurgião dentista
23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes, faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

Á RUA DE RIACHUELO N. 7

J. A. Moreira Dias,
Director.

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem aprecial-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, a chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

Collegio de N. S. da Saúde

Para meninas
10 — Rua do Hospicio — 10

Direcção das directoras Maria Helena da Rocha e Augusta de Ornellas Bittencourt.

Este grande e acreditado estabelecimento de instrucção avisa a quem interessar possa, que dará começo ao seu novo anno lectivo no dia 10 de janeiro.

Aquelles que desejarem educar as suas filhas segundo o methodo moderno, iniciado pelas directoras, com o qual prepara-se uma menina que póde figurar na sociedade, recebendo n'um tirocinio relativamente curto a instrucção a par dos progressos modernos, tal qual se adquire na Europa, de que este gynecêo tem dado sobejas provas, podem visita-lo do 1º de janeiro em diante.

O collegio possue um professorado illustre escolhido d'entre os mais notaveis desta capital para o ensino das disciplinas professadas.

O systema que adoptou de serem as alumnas leccionadas por estes tem dado um resultado esplendido.

N. 385. Curas assombrosas de phtysica.—As dissecções feitas recentemente nos hospitaes de Paris, provam que os tuberculos dos pulmões podem ser cicatrisados de um modo permanente, curando-se a phtysica. Os casos referidos foram de pessoas que annos antes haviam padecido de enfermidades dos pulmões, e que ao depois morreram por outras causas. Os boletins officiaes dizem que foram curados de ulceração dos pulmões mediante o uso constante do oleo puro do figado de bacalháo. Porém, toda a difficuldade consiste em poder se alcançar este inapreciavel especifico. Torna-se, pois, de maior importancia, que o doente saiba que o oleo puro [illegible] de figado de bacalháo de Lanman & Kemp, [illegible] conforme o indica seu nome. Compõe-se elle do principio salutifero e vital, que se encontra nos figados sãos do bacalháo que acaba de ser pescado. Na sua composição não entra a mais leve particula de materia estranha. E' claro e puro e acha se isento de ranço, que geralmente caracterisa aquelle que immerecidamente se appellida oleo de figado de bacalháo. O nome da casa que o prepara é uma garantia mais que sufficiente da sua excellencia, e tanto o commercio como o publico podem confiar nelle com toda a segurança.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 31 DE JANEIRO DE 1878
ás tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito, 15 d/v. com 5/8 e 3/4 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre a Bahia, pagavel a 10 de fevereiro, 1/4 0/0 de premio, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$000, hontem.
Desconto de letras 8 1/2 0/0 ao anno, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 30	914:459$678
Idem do dia 31	34:997$997
	949:457$675

Importação

Hiate americano *Souvenir*, entrado de New-York em 31 de janeiro e consignado a Jorge Tasso, manifestou:

Amostras 1 pacote a Mills Latham & C.
Aduelas 250 volumes a Manoel Francisco Marques.
Banha 100 barris á ordem.
Esteiras 90 rolos a Luiz Antonio Siqueira.
Farinha de trigo 375 barricas ao consignatario, 100 a Machado, Lopes & C. Fogo da China 125 volumes com 1,000 caixas ao consignatario.
Kerosene 100 caixas ao mesmo, 300 á ordem.
Machina de costura 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira.
Papel de embrulho 400 fardos com 2,000 resmas ao consignatario.
Tecidos 6 caixas a Luiz Antonio Siqueira, 5 a Mills Latham & C.

Portos do exterior

No brigue inglez *Blanchard*, carregou: para o Havre, Auguste Labille 309 saccas com 25,500 kilos de algodão e 1,090 couros verdes com 12,890 kilos.

No lúgar inglez *Prid of the Chanel*, carregaram: para o Canal, A. Netto 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 473 ditos com 35,475 ditos de dito.

Na galera portugueza *J. Amelia*, carregou: para Liverpool, R. Pessoa 320 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No navio hespanhol *Walador*, carregou: para Uruguayanna, F. R. P. Guimarães 279 barricas com 31,084 kilos de assucar branco e 121 ditas com 14,516 ditos de dito mascavado.

Na sumaca hespanhola *Ondina*, carregaram: para Uruguayanna, B. Oliveira & C. 350 barricas com 35,499 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,869 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Leal*, carregou: para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 300 barricas com 32,700 kilos de assucar branco.

Na barca nacional *Mariana*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 150 barricas com 15,7 8 kilos de assucar branco e 150 ditas com 16,716 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Pará*, carregaram: para a Bahia, F. de Paula Machado 2 barricas com 107 kilos de assucar branco; E. da Cunha Beltrão 20 ditas com 2,013 ditos de dito.

Para o Rio de Janeiro, F. de Paula Amorim 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; Albeiro, Oliveira & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente e 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado; T. da Costa Mello 40 ditas com 3,060 ditos de dito branco e 65 ditos com 4,875 ditos de dito mascavado; J. C. de Moraes 230 meios de sola; F. de P. Machado 2 barricas com 154 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Imperial*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. da Costa Moreira 550 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Graciosa*, carregou: para o Aracaty, A. R. P. Lima Junior 40 barris com 5,000 kilos de mel.

No hiate nacional *Tres Irmãs*, carregou: para Macáo, A. da Silva Campos 1,000 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Fera*, carregou: para Mamanguape, A. Falcão 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *N. S. da Graça*, carregaram: para Macáo, A. Oliveira & C. 158 saccos com farinha de mandioca; Lapa Sobrinho 10 barris com 960 litros de aguardente e 5 ditos com 600 kilos de mel.

No cuter *Santos Reis*, carregou: para o Natal, J. A. G. Pires Junior 15 volumes com 1,165 kilos de assucar refinado, 3 ditos com 225 ditos de dito branco e 25 saccos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 30	36:609$665
Idem do dia 31	2:198$024
	38:807$689

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 30	247:748$682
Idem do dia 31	6:939$596
	254:689$278

Banco do Brasil

Paga-se o 48.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo, á razão de 9$ por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1878.

Antonio José Leal Reis.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000 000

AGENTES
Brown, Thomson & C.
31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela.

E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre predios, mercadorias e mobilias de casa, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe
Insurance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30

Pará com escala—7 1/2 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,740 toneladas, commandante 1º tenente C. Antonio Gomes, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Baltimore—35 dias, patacho hollandez *Sara*, de 183 toneladas, capitão K. B. Hupper, equipagem 6, carga farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Port Alfredo (no Cabo da Bôa-Esperança)—60 dias, brigue inglez, de 199 toneladas, capitão Jenkins, equipagem, 8 em lastro; a Caroll & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Barcelona—Brigue hespanhol *Novo Vigilante*, capitão José Mirambell; carga algodão.

West Indies—Barca sueca *Monitor*, capitão G. Mober; em lastro de areia.

Navios entrados no dia 31

Rio de Janeiro—9 dias, brigue inglez *Mary A. Kersten*, de 349 toneladas, capitão Kersten, equipagem 9, em lastro; á ordem.

New—31 dias, hiate inglez *Souvenir*, de 173 toneladas, capitão L. Halfield, equipagem 8, carga varios generos; a Jorge Tasso.

Ilha de Fernando—46 horas, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Telles, equipagem 20, com lastro; á companhia Pernambucana.

Bahia—20 dias, lugre portuguez *Mindelo*, de 242 toneladas, capitão Francisco José Xavier, equipagem 9, carga varios generos; a Joaquim José G. Beltrão & Filho.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do sul—Vapor brasileiro *Pará*, commandante C. A. Gomes, carga varios generos.

EDITAES

EDITAL N. 576. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector e de conformidade com a ordem da presidencia, de 14 de agosto de 1876, faço publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o recebimento voluntario do que se acham a dever, os proprietarios dos predios urbanos das freguezias abaixo declaradas, á fazenda provincial, de contribuição addicional á decima urbana dos ditos predios, proveniente das annuidades e mais serviço feito pela companhia — Recife Drainage, — em vista das contas respectivas, relativas ao 1.º semestre do exercicio de 1877 a 1878.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, São Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulido Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia nova; travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Rua Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, Carcereiro, 1.ª travessa da Praia, S. Pedro, Viração, Lobato, becco do Falcão, Pocinho e Concordia: beccos: travessa da Rua Bella, Calabouço, Matriz, primeiros beccos da Camboa e da Cadeia Nova e 2.º becco da Camboa: largos: Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta; caes: Vinte e dous de Novembro; praças: Pedro II; campo: Princezas.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e quatro de Maio, Dias Cardozo, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça; travessas: Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, rua Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima; largos: Forte e Mercado; beccos: rua da Palma, Caldeireiro, rua d'Assumpção, Matriz de S. José e 2.º becco da Rua Nova de Santa Rita.

Freguezia da Bôa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Bôa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attracção; travessas: rua de Gervasio Pires, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campi-

MUTILADO

na e Palacio da Bôa ...; largos: Campina, ... e Santa Cruz.

Freguezia do Recife.

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jezus, Alves Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barretto de Menezes, Maria e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cezar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho; travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areial, Para a Fundição, Occidente, Guararapes, e Praça de Pedro I; praças: Chaco e Pedro I; beccos: Abreu, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal; caes: Companhia, Brum e Apollo; largos: Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de janeiro de 1878

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 4 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, média e moderna.
Historia e ecorographia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade, pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencia e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semmana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$000 por anno, paga por trimestre, na importancia de 100$000, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$000, paga por trimestre na importancia de 240$00, que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno, paga por trimestre na importancia de 18$000, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

Ainda se declara pela mesma secretaria, que no anno findo de 1877 fizeram exame na Faculdade de Direito os alumnos abaixo mencionados que tiveram em resultado:

Lingua nacional

Bento Lupicino da Silva Neves, plenamente.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Joaquim Felippe Pinheiro, idem.
José Calazans de Assis, idem.
José Candido Leite, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Alfredo da Silva Santos, approvado.
Francisco Antonio Brandão, idem.
João Carlos Gomes de Almeida, idem.
João Climaco Pinto Moreira, idem.
João Lopes Machado, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.
Julio Theophilo Pedro do Rosario, idem.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Manoel Jacintho da Silva Cavalcante, idem.
Odilon Austricliano Brayner, idem.
Symphronio Fernandes Souto de Menezes, idem.

Latim

José Cavalcante Paes Barreto, approvado.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.

Inglez

Vicente de Moraes Mello Junior, distincção.
Antonio Witruvio de Medeiros, plenamente.
Carlos Lopes Guimarães, idem.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Antonio José da Costa Ribeiro Junior, approvado.
Augusto Coelho Leite Junior, idem.
João Casimiro da Silva Rego, idem.
Bento José de Souza Albuquerque, idem.
Petronilo Santa Cruz Oliveira, plenamente.
Este ultimo alumno fez exame na Parahyba.

Francez

Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, distincção.
José Claudino Leite, plenamente.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Alberto Julio de Góes Telles, approvado.
Arthur Santiago, idem.
Augusto da Gama Lacerda Lins, idem.
Bento Lupicino da Silva Neves, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
João Baptista da Rocha Buxa Lins, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.

Deixa de ser apresentado o resultado dos exames das sciencias, visto não terem tido ainda lugar, conforme é estabelecido na Faculdade de Direito.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

— EDITAL. — O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da segunda vara desta cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faz saber pelo presente que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869 e dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente edital receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação por venda dos seguintes escravos pertencentes a João Pereira Moutinho e ao mesmo penhorados na acção executiva, que lhe

movem D. ... Azevedo Maia, ... serviço de cozinha, e José, pardo, copeiro, aquelle avaliado por 700$, e esta por 800$, os quaes se acham em poder do depositario Francisco de Miranda Leal Seve. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditorios e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de dezembro de 1877. Com as palavras eu Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão, o escrevi, estava inutilisada uma estampilha de 200 réis (assignado) Pedro Camello Pessoa. Nada mais se continha em dito edital, aqui bem e fielmente copiado do proprio original, ao qual me reporto, dou fé. — Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão, o escrevi. —*Pedro Camello Pessoa.*

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que o thesouro nacional, pelas ordens ns. 4 e 5 de 14 deste mez, autorisou o pagamento das dividas de exercicios findos, aos credores constantes da seguinte relação.

Segundo cadete Joaquim Candido de Mello	18$929
Antonio Luiz Fagundes, ex-soldado do 2º batalhão	155$280
Tenente Antonio Firmo de Souza	27$760
Raymundo Nonato de Souza, soldado reformado	131$400
Maria Cecilia Estephania Pessoa de Lacerda e Juliana Josepha de Castro Leão	945$966
Verissimo José Joaquim de Santa Anna	14$193
Maria Carolina de Souza, Elisa Carolina de Souza e Laura Carolina de Souza	95$157
Manoel Bezerra da Souza	49$600
José Antonio de Albuquerque Pedrosa	4:546$080
Fradique & Leite	33$515
Joaquim Teixeira Lima, praça reformada	65$790
Emilia Carolina de Castro Madeira	81$662
Francelino Augusto de Hollanda Chacon	10$505

Secretaria da thesouraria de fazenda, 31 de janeiro de 1878.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Edital n. 588

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda, em virtude de ordem da presidencia, de 8 do corrente, pelo presente convidar aos abaixo declarados, para no prazo de oito dias, recolherem as quantias de que são devedores á fazenda:

Marcolino da Costa Raposo	74$500
Flavio José dos Santos e Silva	65$000
Manoel Candido de Albuquerque	39$000
Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior	22$660
Luiz de França Mello Junior	90$200

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 30 de janeiro de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

DECLARAÇÕES

Capitania do Porto de Pernambuco, 30 de janeiro de 1878

Aviso aos navegantes

Por esta capitania se faz publico que a barca *Pharol*, collocada no canal de Bragança, na provincia do Pará, tendo concluido os reparos de que necessitava, se acha na sua primitiva posição, e funccionando desde o dia 15 do corrente mez. O secretario,

Decio de Aquino Fonceca.

Indemnisadora

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. accionistas, para a reunião da assembléa geral, da companhia indemnisadora, convocada para hoje, a respectiva direcção, de conformidade com o disposto no art. 31 dos estatutos, de novo os convida á reunirem-se ao meio dia de 4 de fevereiro vindouro, no escriptorio da mesma companhia, para o fim já indicado nas circulares e annuncios.

Recife, 30 de janeiro de 1878.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
José da Silva Loyo
Antonio João Furtado.

Grammatica elementar e philosophica da lingua portugueza, pelo Dr. Carneiro Monteiro.

Estando concluida a grammatica elementar e philosophica da lingua portugueza, elaborada pelo illustrado Sr. Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, e mandada imprimir pelo conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, em cujo beneficio offereceu o mesmo doutor o respectivo producto, aviso a todos os interessados que podem procural-a em qualquer livraria desta cidade, á razão de 2$ cada exemplar.

Secretaria do conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica em Pernambuco, 21 de janeiro de 1878.

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro interino faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente desta provincia, de 2 do corrente, vai á praça, perante esta repartição, no dia 5 do mez de fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, a obra dos reparos urgentes da ponte dos Carvalhos, orçada em 1:470$000.

O orçamento e condições do contrato achamse nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

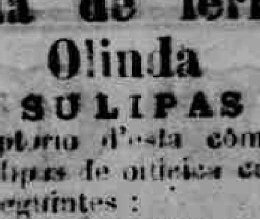
Secretaria da repartição das obras publicas, 24 de janeiro de 1878.

O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda



Estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas.

Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo remettido do thesouro provincial a relação dos devedores da decima urbana da freguezia da Graça, relativa ao exercicio de 1875 a 1876, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da Lei n. 601, a contar da publicação do presente edital para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.*

Recife, 31 de janeiro de 1878.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto da decima da freguezia da Graça do exercicio de 1875 a 1876.

A	
Payssandú n. 26.—Anna Ursula de Oliveira	45$000
Dita ns. 34 e 36. Antonio da Silva Azevedo	140$000
Travessa de Payssandú n. 1. Herdeiros de Antonio Joaquim de Mello	45$000
Visconde de Goyanna n. 159. Anna Barboza Correia de Mello	32$400
Baixa Verde n. 10. Viuva de Antonio Luiz Nunes	6$480
Pernambucanas n. 25. Dr. Antonio de Araujo Ferreira Jacobina	21$600
Ventura n. 2. Antonio Simões de Almeida e outro	13$500
Dita n. 16. Antonio da Cunha Soares Guimarães	45$000
Segundo becco da Ventura n. 4. Antonio Maria de Miranda Seve	36$000
Dito n. 35. Antonio Pinto	45$000
Belém n. 9. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa	72$000
Campo Grande n. 1. Antonio Pereira dos Santos	6$480
Dita n. 5. Agapito Antonio de Barros	5$400
João de Barros n. 8. Dr. Antonio Annes Jacome Pires e outros	10$800
Becco de Santo Amaro n. 8. Antonio Alves Barboza	45$000
Hora n. 2. Antonio José Luiz Peres	21$600
Dita n. 1. Antonio José de Souza	32$400
Dita n. 25. Antonio da Costa Reis	10$800
Coronel Apolinario n. 3. Antonio Maria da Silva	13$500
Dita n. 4. Antonio Luiz Peres	8$640
Portella n. 4. Antonio José de Azevedo	27$000
Dr. Feitosa n. 1. Antonio Ignacio	10$800
Crioulas n. 2 C. Antonio José Dantas	18$000
Espinheiro n. 1. Amelia, Idalina e Maria	13$500
B	
Crioulas n. 15 A. Bernardino José Leitão	21$600
Dita n. 15 B. O mesmo	27$000
Dita n. 25. O mesmo	61$600
Pernambucanas n. 9. Bernardino de Senna Muniz	48$600
Dita n. 25 A. Bernardino Moreira da Motta	32$400
Dita n. 25 B. O mesmo	13$500
Belém n. 7 C. Bartholomeu Francisco dos Santos Junior	18$000
Campo Grande n. 3 Bernardino Pereira Coragem	5$400
Dito n. 3 A. O mesmo	5$400
João Fernandes Vieira n. 1. Bernardo da Cunha Ferreira	63$000
Dita n. 3. O mesmo	43$200
Coronel Apolinario n. 2. Benedicto de tal	6$480
S. Elias n. 22. Basilio Gomes Pereira	5$400
Crioulas n. 3. Bernardino José Leitão	21$600
Dita n. 5. O mesmo	27$000
Dita n. 7. O mesmo	21$600
C	
Ponte de Uchôa n. 17 A. Companhia dos trilhos do Recife a Apipucos	8$640
Dita n. 45. A mesma	8$640
Tamarineira n. 3 B. A mesma	8$640
Capunga n. 1 B. A mesma	13$500
Afflictos 32 A. Companhia de trilhos do Recife a Caxangá	7$560
Dita n. 16 A. A mesma	8$660
Ponte de Uchôa n. 44 A. A mesma	8$640
Baixa Verde n. 24. Viuva de Conrado Antonio do Espirito Santo	21$600
Pernambucanas n. 50. Carlota Vieira Ribeiro	36$000
Afflictos n. 2. Clorindo Ferreira Catão	27$000
Belém n. 8. Candida Carolina Nascimento Mindello	21$600
Dita n. 3 A. Companhia de trilhos do Recife a Olinda	8$640
Dita n. 5. Candido Vieira Chaves	54$000
Campo Alegre n. 6. Capitão Constantino	10$800
Espinheiro n. 7. Herdeiros de Candido José de Salles	18$000
D	
Amisade n. 4. Domingos Francisco Alves Ferreira	5$400
João de Barros n. 6. Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho	54$000
Travessa de Fernandes Vieira n. 6. Delphina Maria Felippa	18$000
Dita n. 8. A mesma	18$000
Amisade n. 8. Delphina Maria da Conceição	10$800
E	
Crioulas n. 2 A. Eduardo Gadault	90$000
Ponte de Uchôa n. 11. O mesmo	108$000
F	
Capunga n. 6 A. Francisco de Oliveira	18$000
Dita n. 17. Francisco de Freitas Gambôa	17$280
Baixa Verde n. 16. Francisco Gonçalves de Seixas	11$880
Travessa das Pernambucanas n. 2. Francisco Antonio Tavares	18$000
Dita n. 5. Francisco de Souza	4$320
Coronel Francisco Jacintho n. 3. Francisco Lins de Souza Couto	18$000
Dita n. 3 A. O mesmo	18$000
2.º Becco da Ventura n. 8. Francisco Antonio da Roza e outros	32$400
Ponte de Uchôa n. 46. Francisca Escholastica Josefa da Costa	27$000
Dita n. 39. Francisco, filho de H. Gibson e outros	18$000
Afflictos n. 7. Dr. Francisco de Souza Cirne Lima	36$000
Dita n. 9. O mesmo	18$000
Zumbi n. 2. Francisco Antonio Pereira de Brito	12$960
Belém n. 7 A. Firmino Ferreira Leal	10$800
Rosarinho n. 1 A. Fabio Gama	27$000
João de Barros n. 16. Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins	18$000
Becco de Santo Amaro n. 12. Feliciana Victorina da Cunha	27$000
Afflictos n. 16. Frederico Chaves e outro	63$000
H	
Travessa de J. F. Vieira n. 2. Herdeiros de Guilherme Cottens Coks	90$000
Dita n. 4. Os mesmos.	54$000
1.º Beco da Ventura n. 1. Hypolito José Roberto	54$000
Capunga n. 6. O mesmo	27$000
Baixa Verde n. 22. O mesmo	18$000
Visconde de Goyanna n. 161. Henriqueta Amalia Cesar Berlamaqui	36$000
Agua-fria n. 1. Viuva de Henrique Gibson	32$[illegible]00
Campo Grande n. 2. Hermenegildo Severiano Gonçalves	21$600
I	
Pernambucanas n. 40. Ignacio Nunes de Oliveira	15$120
Dita n. 49. Ignacio Gomes da Silva	36$000
Graça n. 2. Ignacio Moreira dos Santos	12$9[illegible]
Amisade n. 42. Ignacio Nunes de Oliveira	15$120
Dita n. 44. O mesmo	17$280
Ventura n. 1. O mesmo	17$280
Dita n. 3. O mesmo	16$200
Ponte de Uchôa n. 51. Isabel Emilia da Costa	36$000
Dita n. 46. José Egydio Ferreira, herdeiro	36$000
J	
Travessa do Uchôa n. 6. José Firmo Xavier e outro	60$120
Becco da Tamarineira n. 2. Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira	15$1[illegible]0
Visconde de Goyanna n. 9. João Martins de Barros	38$[illegible]50
Creoulas n. 9. Josquim Tito da Silva	4$320
Dita n. 13. João Martins Caparica	8$100
Dita n. 67. Dr. João Ferreira da Silva	36$000
Baixa Verde n. 15. Joaquim Pereira Amancio	27$000
Dita n. 18. O mesmo	27$000
Travessa da Baixa Verde n. 2. O mesmo	7$500
Pernambucanas n. 2. José Joel Zodras de Souza	21$600
Dita n. 4. O mesmo	17$280
Dita n. 22. José Baptista Braga	18$000
Graça n. 2 B. João José Rodrigues Mendes	17$280
Dita n. 13. José Joaquim da Costa Leite	27$000
Dita n. 10. O mesmo	32$400
Amisade n. 12. José Jacomo Tasso	54$000
Dita n. 20. O mesmo	21$600
Dita n. 28. José Francisco de Sá Leitão	15$120
Dita n. 30. O mesmo	15$120
Dita n. 32. O mesmo	17$280
Dita n. 34. O mesmo	15$120
Dita n. 40. O mesmo	15$120
Ventura n. 6. Joaquim José Leitão	72$000
Dita n. 12. João Ignacio Avila	13$500
Dita n. 14. O mesmo	18$000
Ponte de Uchôa n. 6. João Manoel Pontual Junior	21$600
Dita n. 16. Joaquim Pinto Lapa	10$800
Dita n. 38. João José Rodrigues Mendes	63$000
Dita n. 37. José Joaquim da Silva Gomes	90$000
Dita n. 43. José Pereira da Cunha	27$000
Becco da Cruz n. 2 A. José Jacomo Tasso	36$000
Dita n. 4. O mesmo	45$000
Dita n. 6. O mesmo	43$200
Dita n. 8. José Jacomo Tasso	21$600
Agua Fria n. 5. João Machado Soares	27$000
Afflictos n. 1 A. José Marques dos Santos Aguiar	18$000
Dita n. 33. Herdeiros de José de Magalhães dos Santos Porto e outros	40$500
Belém n. 1. José Joaquim Antunes	40$500
Dita n. 3 B. José Dativo dos Passos Basto	18$000
Campo Grande n. 8. João Ferreira Tavares	6$480
Dita n. 10. João Coelho	13$500
Rosarinho n. 8. José Jacomo Tasso	90$000
João de Barros n. 6 C. Joaquim Pereira de Souza	18$000
Dita n. 6 F. José Jacintho Pavão	16$200
Dita n. 6 H. Joaquim Pereira de Souza	16$200
Dita n. 6 I. O mesmo	16$200
Espinheiro n. 5 B. Joaquim de tal	10$800
Hora n. 3. Joaquim de Oliveira e Melo	21$600
Nunes Machado n. 10 A. José Amaral	25$920
Coronel Apolonio n. 6. José Miguel de Souza Magalhães	6$750
Portella n. 1. José Firmino Alves Quintal	25$920
Dr. Feitosa n. 3. Justino Francisco de Assis	6$480
Capunga n. 29 B. João José da Cunha Liges	37$800
J. F. Vieira n. 5. João de Sá Cavalcante de Albuquerque	36$000
Dita n. 7. João José de Carvalho Moraes	63$000
L	
Travessa de Payssandú n. 7. Luiza Maria da Conceição Cedrim	7$560
Capunga n. 5. Lauriano José de Barros	16$200
Pernambucanas n. 64. Luiz Lopes Castello Branco	72$000
Ponte d'Uchôa n. 3. Libanio Candido Ribeiro & C.	8$640
Belém n. 3 D. Luiz Antonio de Oliveira	10$800
Dita n. 3 F. O mesmo	10$800
Feitosa n. 17. Luciano José de Mattos	10$800
M	
Payssandú n. 26. Maria Isabel Nunes de Oliveira	15$120
Dita n. 28. A mesma	11$880
Dita n. 30. A mesma	11$880
Dita n. 32. A mesma	11$880
Dita n. 32 A. A mesma	6$480
Travessa do dito n. 8. Marinha Amalia da Silva e outros	17$280
Visconde de Goyanna n. 1 6. Herdeiros de Manoel Pinto de Souza	86$760
Crioulas n. 11. Herdeiros de Maria Eugenia da Conceição	10$800
Pernambucanas n. 42. Manoel Luiz Alves Vianna	18$900
Dita n. 3. Manoel José de Azevedo Santos	3[illegible]$400
Dita n. 17. Maximiano da Silva	36$000
Graça n. 9. Manoel José Francisco Santos	8$640
Amizade n. 6 Manoel do Nascimento Silva	27$000
Ventura n. 19. Manoel Victor de Jesus Matta	13$500
Becco do Jacintho n. 6. Maximiano da Silva	4$320
Dita n. 8. O mesmo	4$320
Dita n. 5. O mesmo	12$960
Dita n. 7. O mesmo	12$960
Ponte d'Uchôa n. 31. Maria Isabel Nunes de Oliveira	126$000
Dita n. 53. Manoel Gentil da Costa Alves	27$000
Dita n. 55. O mesmo	36$000
Becco da Cruz n. 2. Melanie Schbver	108$000
Tamarineira n. 2. Maria Florencia da Conceição	21$600
Dita n. 4. A mesma	18$[illegible]00
Dita n. 3. Manoel Duarte de Figueiredo	13$500
Becco da Tamarineira n. 4. Maria Florencio da Conceição	16$200
Dita n. 6. A mesma	16$[illegible]00
Afflictos n. 34. Manoel Ferreira Pinto	90$000
Dita n. 42. Manoel da Conceição e outro	13$500
Dita n. 1. Marcelina Angelica da Costa Aguiar	21$600
Campo Grande n. 7. Manoel Fernandes Simões	6$750
Rosarinho n. 15. Marcelina Angelica da Costa Aguiar	15$120
João de Barros n. 10. Manoel Ferreira Pinto de Araujo e outros	18$000
Espinheiro n. 3. Manoel Mendes	17$280
J. F. Vieira n. 4. Herdeiros de Maria José de Mattos	45$000
Hora n. 9. Manoel Portella	16$020
Dita n. 29. Manoel do Nascimento de Mattos	6$480
Nunes Machado n. 6 B. Marcelino da Silva Lima	1[illegible]$960
Dita n. 8. O mesmo	10$800
Dita n. 10. O mesmo	10$800
Coronel Apolonio n. 1. Manoel André Rodrigues	6$750
Barão de Itamaracá n. 3. Manoel Josino do Carmo Souza	16$200
Dr. Feitosa n. 4. Manoel Henrique	10$800
Dita n. 6. Manoel Queiroz	8$640
Dita n. 8. Manoel dos Santos Pereira	7$560
Conde da Boa-Vista n. 126. Miguel Ferreira Pinto	18$000
N	
Travessa de Payssandú n. 4. Narciso Joaquim Antonio dos Santos	11$880
Dita n. 6. O mesmo	16$200
1º Becco da Ventura n. 5. Norberto Paulino Francisco das Chagas	6$480
Hora n. 13. Napoleão Olympio Pratis	10$800
P	
Baixa Verde n. 6. Pedro Secundino de Paula	5$940
Coronel Francisco Jacintho n. 11. Paulo Guelphe	45$[illegible]00
Hora n. 15. Pedro Rodrigues da Silva	6$480
R	
Ponte de Uchôa n. 57. Rosa Candida Gonçalves Ferreira	54$000
S	
Amisade n. 11. Silvino Cavalcante d'Albuquerque	13$500
1º Becco da Ventura n. 7. Serafim José Lopes	6$480
Afflictos n. 29. Seminario d'Olinda	45$000
Estrada de Belém n. 1 A. Sociedade Recreio Dramatico	27$000
Campo Grande n. 3. Sebastião Francisco de Souza	21$600
T	
Paysandú n. 44. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo	90$000
Coronel Francisco Jacintho n. 7. Theotonio José de Souza	[illegible]$320
U	
Crioulas n. 14. Ursula Cordolina da Costa Almeida	27$000
[illegible]	[illegible]
V	
Crioulas n. 17. Victorino d'Almeida Rabello	27$[illegible]
Travessa das Pernambucanas n. 3. Vicente Antonio Rego [illegible]	27$000
Ventura n. 23. Vicente Ferreira Pinto	[illegible]
Zumbi n. 2 A. Vicencia de tal	10$8[illegible]0
Rosarinho n. 11. Vasconcia Alexandrina Pereira Dutra	21$600
Z	
Ponte de Uchôa n. 4. Zeferino Velloso da Silveira	21$600

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 31 de janeiro de 1878.

Manoel do Nascimento Silva Bastos,
2.º official.

Conta das compras de objectos feitas pelo agente comprador do arsenal de marinha de Pernambuco, no mez de dezembro ultimo.

Sobre a rubrica—Arsenal	
A' Manoel Cardoso Ayres:	
1 folhinha ecclesiastica por	1$000
45 cadernos de papel almaço pautado a 80 réis	3$600
184 pennas de aço por	2$840
1 boião de tinta ingleza por	2$500
1 garrafa de tinta por	1$000
A' Manoel Gonçalves Estella:	
4 maços de velas stearinas por	2$880
2 garrafas de vinho branco por	1$760
3 duzias de torcidas francezas por	1$200
3 tijolos inglezes a 200 réis	600
1 garrafa de tinta por	1$000
10 cadernos de papel almaço pautado por	800
A' José Lopes Dias Peixoto:	
2,750 grammas de velas bugias por	9$600
25 hostias por	500
A' José de Saporiti:	
3,000 kilos de carvão de pedra para forjas por	70$658
A' Antonio Rodrigues de Souza & C.:	
6 limas inglezas sortidas a 2$500	15$000
30 parafusos grandes de metal por	4$800
30 kilos de arcos de ferro para barris por	9$360
A' Manoel José de Aguiar & C.:	
1 kilo de linha de barca por	2$200
7 kilos de graxa do Rio-Grande por	6$300
12 kilos de zarcão	8$000
A' Joaquim Pinto da Fonceca:	
1 canôa de areia amarella por	20$000
1 dita de barro por	25$000
A' Manoel A. da Silva:	
1 côro crú por	8$000
A' Francisco Manoel da Silva & C.:	
16 kilos de zarcão por	9$600
1 litro de espirito de vinho por	540
Sobre a rubrica—Capitania do Porto	
A' Manoel José de Aguiar & C.:	
1 peça de linha de barca por	7$700
5 litros de alcatrão por	2$500
A' Manoel Gonçalves Estella:	
2 vassouras de piassava por	960
2 tijolos inglezes por	400
Sob a rubrica—Pharol da Barra	
A' Francisco Alves Cunha:	
120 litros de carvão vegetal por	3$600
Sob a rubrica—Aprendizes Marinheiros	
A' Manoel Cardoso Ayres:	
12 cadernos de papel almaço pautado por	960
24 pennas de aço por	360
1 frasco de gomma arabic por	1$500
A' Manoel Gonçalves Estella:	
4 tijolos inglezes por	800
Sob a rubrica—Hospital	
A' Manoel Cardoso Ayres:	
20 cadernos de papel almaço pautado por	1$600
Sob a rubrica—Força Naval	
A' Manoel Gonçalves Estella:	
10 litros de kerozene a 360 réis	3$600
A' Antonio Rodrigues de Souza & C.:	
2 litros de espirito de vinho por	1$080
2 fechaduras de metal por	4$500
1 1/2 kilos de colla da Bahia por	3$300
1 ferro pedrez por	800
10 parafusos de ferro por	400
1 resma de papel almaço pautado por	5$800
1 garrafa de tinta de escrever por	1$000
2 cassarolas de ferro grandes por	12$000
1 fregideira de ferro por	3$200
	263$398

Importa em 263$398.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 28 de janeiro de 1878.

O agente comprador,
Francisco M. de Miranda Castro.

— CONSULADO PROVINCIAL. — De conformidade com o art. 41 do regulamento deste consulado, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que no dia 1.º de fevereiro vindouro em diante, abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis para a cobrança de todos os impostos lançados, com excepção do da decima urbana e o de mão morta; incorrendo na multa de 6 % os que não satisfizerem seus debitos dentro deste prazo. — Consulado provincial, 28 de janeiro de 1878. — O administrador, *Eduardo A. de Oliveira.*

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16.	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	[illegible]
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	302$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	2[illegible]8$000
Idem n. 101 [fechada]	[illegible]32$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	[illegible]08$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraiso	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	732$400
Becco das Bicas	
Sobrado da [illegible] n. 12	623$000
Idem idem n. [illegible]	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45.	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 4	[illegible]$000
Idem n. 6.	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	202$092
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13. [fechado]	70 $000
Rua do Vigario:	
2º andar do sobrado n. 22 (fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Recreio das Nymphas

Grande festa pastoril

Hoje, amanhã e depois

No hotel da Saúde, no Poço, depois de finda a novena, principiará a representação do já conhecido drama—*A' Revolta de Olympo*, dirigido pela Exm.ª Sr.ª D. Candida F. de Vasconcellos. Os bilhetes desde já acham-se no hotel, e tambem na rua de Hortas n. 110, onde tem sido representado o dito pastoril.

THEATRO CAMPESTRE

(EM BEBERIBE)

Sexta-feira 1.º de fevereiro, ás 9 horas da noite

Depois que o insigne maestro Marcellino Cleto Ribeiro, tiver executado uma linda symphonia, subirá á scena pela 14.ª vez o drama pastoril, denominado:

Soberba e virtude
ou
SYONIA A CAMPONEZA

Sabbado 2 e domingo 3, ás 9 horas da noite, n'um dos salões da camara

Em Olinda

Representar-se-ha o mesmo drama acima, musica do maestro Cleto.

O emprezario espera á concurrencia do respeitavel publico olindense, visto não ter poupado despezas para o desempenho da peça a qual se acha montada a capricho e com vestuarios novos.

Preço das cadeiras 2$000.

THEATRO SANTO ANTONIO

Approximando-se o carnaval, o proprietario deste theatro previne aos amantes da folia carnavalesca que se preparem, que muito breve terá lugar o primeiro baile de mascaras e sem ellas.

MARITIMOS

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Para Lisboa e Porto

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço. Trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Costa d'Africa

Segue em poucos dias para o referido porto, entrando no rio de Lagos com escala pela Bahia, o patacho portuguez *Garibaldi*; recebe aguardente e passageiros para aquelle porto, e qualquer carga para a Bahia: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira

E' esperado dos portos acima até o dia 2 de fevereiro e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na Agencia

7—Rua do Vigario—7

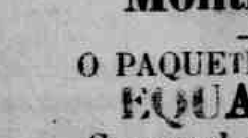
Domingos Alves Matheus

Para o Rio de Janeiro

vai seguir em poucos dias a barca portugueza *Imperial*, que tem engajada mais de metade da sua carga; para o que lhe falta, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Companhia des Messageries Maritimes

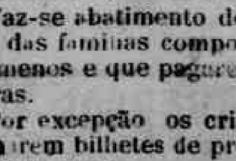
LINHA MENSAL
O PAQUEETE
Senegal
Commandante Grou



Espera-se da Europa no dia 4 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montivedéo

O PAQUETE A VAPOR
EQUATEUR
Commandante Rousseau



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

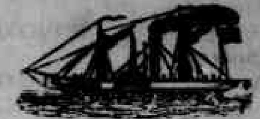
AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete o patacho *Positivo*; a

tratar com Francisco José da Costa Araujo, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul
Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

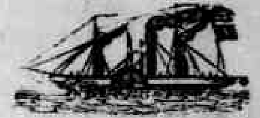
Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima, no dia 6 do corrente, as 5 horas da tarde

Recebe carga, até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
Bahia
Commandante Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 7 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor
Espirito Santo
Commandante Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

LEILOES

LEILAO
Hoje
SEXTA-FEIRA 1 DE FEVEREIRO
A'S 11 HORAS
Rua dos Guararapes n. 74

O agente Burlamaqui venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, os moveis, pertencentes á massa fallida de Francisco Gonçalves Bastos e Sá.

Agente Pestana

LEILÃO
DA
armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 7

Hoje
Sexta-feira 1 de fevereiro
ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 7. Garante-se a chave da casa livre e desembaraçada de qualquer onus.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO
Em continuação
Hoje
SEXTA-FEIRA 1 DO CORRENTE
Ao meio dia
Da armação, utensilios e fazendas da loja do Gigante, á rua da Imperatriz n. 54—A

Maranhão & C. fazem leilão, para liquidação, por intervenção do agente Silveira, de todas as fazendas, armação e utensilios do referido estabelecimento, constando de:

Camisas brancas e de côres, chitas, madapolões, hamburgos, meias, gravatas, calças de brim, merinó e casemira, paletots de brim e casemira, cortes de casemira e outras fazendas.

Uma excellente armação toda envidraçada, propria para qualquer negocio, 1 cofre, carteiras e outros objectos, que tud será vendido em lotes, á vontade dos compradores e sem limite.

Garante-se a casp ao comprador da armação.

Hoje
SEXTA-FEIRA 1 DO CORRENTE
ao meio dia
Na loja do Gigante á rua da Imperatriz n. 54—A.

LEILAO
DE
duas malas, 1 relogio e corrente, paletots, calças, colletes, camisas, meias, lenços, chapéos, botinas, tezouras e outros objectos pertencentes ao espolio do subdito francez Gustavo Cholat Latronch

TERÇA-FEIRA 5 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

O agente Pinto faz leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de 1 mala de viagem e 1 dita de mão com roupa usada, pertencente ao espolio do finado Gustavo C. Latronche, ás 11 horas do dia acima dito, na loja da praça da Independencia ns. 23 e 25.

LEILAO
DA
armação, balcão, candieiros a gaz, chapéos, formas, espelhos, 1 carteira e mais objectos da loja de chapéos da praça da Independencia ns. 23 e 25, com o arrendamento da casa a vencer em 30 de dezembro de 1880

Terça-feira 5 do corrente
A's 10 1|2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na referida loja da praça da Independencia ns. 23 e 25

AVISOS DIVERSOS

Vende-se nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1 tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: asthmatico, mesmo bronquitico—enxaquecas—erysipela—tosse convulsa—intermittentes—e falta de menstruação.

— Precisa-se de um jardineiro que saiba . . . a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão de um da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se alugar uma preta: na rua do Rangel n. 73.

— PRECISA-SE de um moleque de 16 a 19 annos, para criado de rapaz solteiro; á rua Duque de Caxias n. 91.

— Fugio da casa de seu senhor, em Olinda, uma preta por nome Luiza, um pouco idosa, com cabellos já pintando bastante, gorda, nadegas grandes e salientes, cangalha, puxa por uma perna, e quando anda sahe com o corpo para frente, é desdentada, tem os pés grandes e apalhetados: quem della der noticia ou leva-la á rua de S. Bento n. 19, será gratificado pelo mesmo senhor.

— Fugio no dia 22 do corrente, do engenho Arendepe, o escravo Izidoro, com os signaes seguintes: cabra, alto, idade 35 annos, corpo regular, pernas grossas, pés grandes, pouca barba, só no bigode e queixo, falta de dentes, humilde, levou camisa de riscado azul: quem o apprehender, leve-o ao engenho Arendepe, em Ipojuca, ou no Recife, no pateo do Collegio n. 81, 1º andar, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Vidal de Negreiros n. 63, padaria

— Na refinaria pernambucana precisa-se de um bom caixeiro para balcão, que dê fiador de sua conducta.

— O restaurante italiano, á rua das Larangeiras n. 23, tem para vender queijos Parmegians, doce fino de Luca e vinho fino de Marçalla.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para ensaboar e engommar, preferindo-se escravas: na rua da Concordia n. 43.

— Mendes, Lobo & C. avisam aos seus devedores antigos que o Sr. Custodio Moreira Dias continúa encarregado da sua cobrança e autorisado a fazer qualquer concessão, pelo que só com o mesmo Sr. Custodio se devem entender. Recife, 28 de janeiro de 1878.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Nós abaixo assignados scientificamos ao corpo commercial desta praça e a quem mais interessar possa, que em 31 de dezembro do anno proximo passado dissolvemos a sociedade que tinhamos no estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 3, retirando-se da mesma o socio Antonio Luiz Ferreira Lima com o seu capital e lucros, e desonerado de qualquer responsabilidade activa e passiva. Recife, 29 de janeiro de 1878. — Por procuração de José Fernandes Lima, Antonio Alves Lebre, Antonio Luiz Ferreira Lima.

— O abaixo assignado admittio para socio de seu estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua do Barão da Victoria n. 3, ao Sr. José Simões Pereira, a contar do 1º do corrente, continuando a gyrar a firma sob a razão social de José Fernandes Lima & C. Recife 29 de janeiro de 1878. — Por procuração de José Fernandes Lima, Antonio Alves Lebre.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se o 2º e 3º andares com sotão da casa n. 3 á rua da Penha; o 2º andar com sotão e bons commodos para familia; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita; e finalmente o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e por commodos preços: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa da rua da Paz n. 6: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

ALUGA-SE uma preta escrava que cozinha soffrivel: no Corredor do Bispo n. 18.

— Aluga-se uma excellente casa á rua da Aurora n. 167, com commodos para grande familia, concertada, pintada, agua, gaz e quintal com alguns arvoredos: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 5, 1º andar.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque outr'ora atraz da matriz da Boa-Vista n. 44, muito fresco, com commodo para qualquer familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora, ou rua do Crespo, loja da esquina do Sr. Andrade; na mesma casa aluga-se um preto sadio, para serviço de casa ou do campo.

—Aluga-se carros p ra enterro, a 4$000 a dinheiro: na cocheira da rua Duque de Caxias n 15.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 5 da rua da Madre de Deus: a tratar na rua do Rangel n. 3, primeiro andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar da rua do Conde da Boa-Vista n. 23, que acaba de ser concertado, caiado e pintado: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 143.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira e faz compras: na rua da Imperatriz n. 19.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval n. 42.

Ama Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

AMA Precisa-se para o serviço de pequena familia: na rua do Marquez do Herval n. 16.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar: na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de Policia, n. 21.

AMA Precise-se de uma para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso numero 25.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que engomme.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE NARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de narzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igua e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e mutos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL
DA

ryphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas juntas, agudo ou chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens t itmgao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou sej por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
DO PHARMACEUTICO
Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores caspas e puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e comos mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de
MERCURIO
como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que o os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo *de do Rio* **facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela Faculdade **illustre** *Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa, aqui e acá, preparado do Sr, pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso de minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) cancro phagedenico do penis e pôde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.
Vende a retalho e em porção

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris* REYNAL, Medico-Pharm.º e Cª, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e C.;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e C.

Exposição Internacional Paris 1878

SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, **BRONCHITE AGUDA**, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nas das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVACOÉS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

APROVEITEM AS PECHINCHA
Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

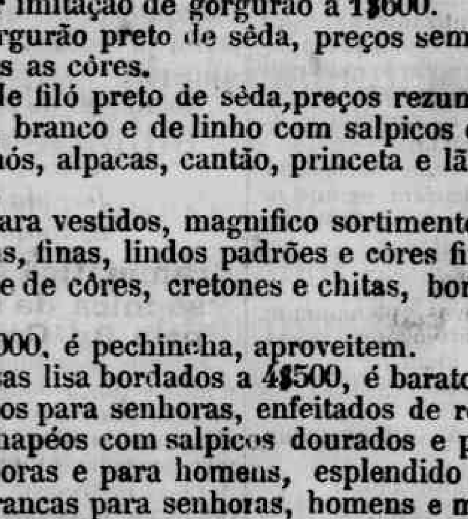
Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO C[illegible] N. 10.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

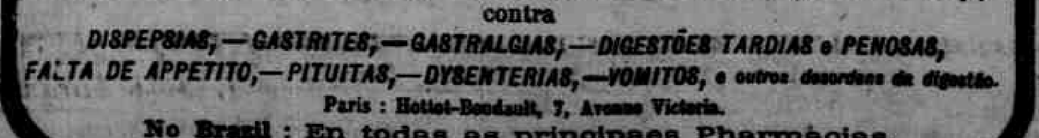


GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes, MACHINAS [illegible] Ditas [illegible], INSTR[illegible] cir[illegible], Medicam[illegible], Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — HAVRE 1868 — LYON 1872 — VIENNA 1873 — PHILADELPHIA 1876



Mª de Honor. — Mª d'Argent. — Mª de Ouro. — Mª de Merito. — Prima Mª.

A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de

ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma onça)

contra

DISPEPSIAS,—GASTRITES,—GASTRALGIAS,—DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO,—PITUITAS,—DYSENTERIAS,—VOMITOS, e outras desordens da digestão.

Paris: Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

No Brazil: En todas as principaes Pharmácias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
DA CASA
CASTELAN IRMÃOS
DE
PARIZ
22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

---

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.
O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.
Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharm.co e Cª, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e Cª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.**

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.**

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARM.co
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contem n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.
E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.
Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.
Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.
Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente
em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e Cª.**

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cie

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel: á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERÉ, rue Jacob, 19.

Depositarios: -- Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A **unica** que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de **Brou.**

GRANULOS
d'ARSENIATO de OURO
DINAMISADO
Do Dor ADDISON

E' a substancia medica que tem dado as melhores provas de sua efficacidade, cujos resultados teem sido extraordinarios. **E' incontestavelmente o maior e o mais energico dos reconstituintes.**

As principaes illustrações da arte medica de todos os paizes teem attestado o seo poder curativo. **O ARSENIATO DE OURO DINAMISADO do Dor ADDISON** é o **Remedio soberano** contra *todas as Doenças do systema nervoso* mesmo as mais rebeldes. Para as *Chlorosis* e a *Anemia*, elle possue propriedades tonicas taes que o tornão preferivel ao ferro. — Todas as *Doenças chronicas dos pulmões* são com feliz exito combatidas, com o **Arseniato de ouro dinamisado.** O seo effeito é certo contra as Ulceras de *má natureza*, as *Doenças da pelle* e os *Lupus*.

O Arseniato de Ouro Dinamisado é soberano nas **Nevralgias Antigas**; nenhum remedio pode-lhe ser comparado. Tem a propriedade de restabelecer o equilibrio entre os *Globulos vermelhos*, a *Fibrina* e o *soro do sangue*, e por conseguinte o seo emprego é precioso para as pessoas de idade, como preservativo das differentes especies de **Apoplexias.**

O Arseniato de Ouro Dinamisado tomado em pequenas doses conserva a saude n'um perfeito equilibrio. Sendo tomado em doses mais fortes, cura quasi sempre, e muitas vezes com uma *rapidez miraculosa* toda a doença que tenha sua séde no sangue, qualquer que seja a gravidade, e mesmo em estado chronico.

EMFIM MUITO RECOMMENDAMOS O USO DO **Arseniato de Ouro Dinamisado** a todas as pessoas que sem terem uma doença declarada, sentem portanto *certas fraquezas* nos membros, *canção-se quando andão, as digestões não se fazem facilmente*; em uma palavra a toda pessoa que sente uma indisposição indeterminada, muitas vezes percursora de doenças graves.
Basta tomar-se dous granulos d'este producto por dia para *se recobrar a Agilidade dos membros, um forte apetite, a Liberdade dos pulmões*, e sobretudo um *bom humor* que é um indicio do perfeito equilibrio da saude.

O Arseniato de Ouro Dinamisado Conserva ou dá as mulheres a frescura da tez e as engorda. E' um auxiliar poderoso para fazer remocar e passar a epoca que tanto receião, da idade critica.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia GELIN, 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

INJECTION CADET
CURA
CERTA e INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE o NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de **HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.**

FLORIDA
Marca da Fabrica.
HIGIENE DA CAPEÇA
Paris 1873
EXTRACTO VEGETAL
DE ROSAS
com gemas de ovos.
ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*
Ao lado o fac-simile em preto da firma. Guyot

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

XAROPE E PASTA
MOUSSERON
NULLI ALBELLUS NON NECAT

O Dr **LUNEL** de **PARIS** cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de **Catarros, Bronchites, Tosses teimosas**, etc., curadas pelo emprego do
XAROPE E DA PASTA MOUSSERON, Pharm.co em Dijon (*França*).
LER O PROSPECTO
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e C.

Oléo puro de figado de hacalhão Preparado por
Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporçã. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, Jos. Elias de Moura e Comp, P. Pau[illegible] e Com.

D. Candida Rosa Carneiro Monteiro

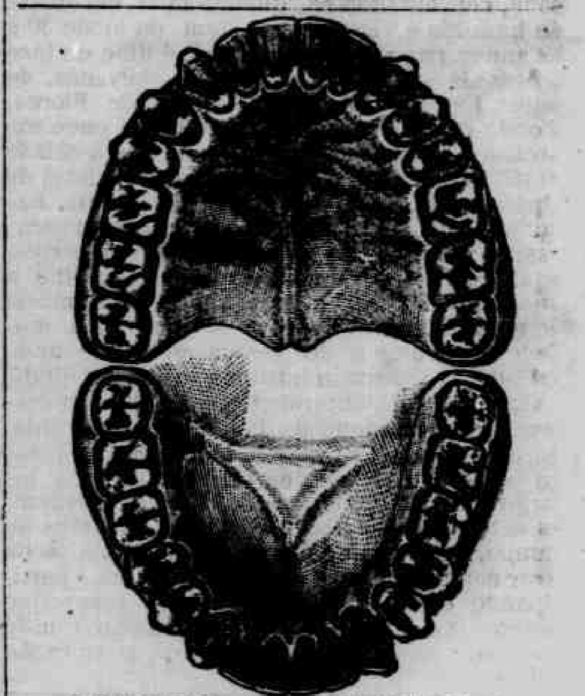
Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, seus filhos, genros, noras e netos, do intimo d'alma agradecem a todos os seus parentes e amigos e aos de sua fallecida mulher, mãi, sogra e avó, D. Candida Rosa Carneiro Montoiro, o caridoso obsequio que lhes fizeram em assistir aos ultimos suffragios daquella que sempre lhes será lembrada; e de novo as convidam a assistirem ás missas que se hão de resar por sua alma, no dia 1º de fevereiro, ás 8 horas da manhã, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, confessando-se desde já gratos por mais este signal de amizade.

Jaboatão

A camara municipal de Jaboatão faz sciente a quem interessar possa, que no dia 9 de fevereiro vindouro será arrematado em hasta publica, perante a mesma, o imposto de 80 rs. por coqueiro fructifero, avaliado em 1 600$.

Paça da camara municipal de Jaboatão, 28 de janeiro de 1878.

Dr. Manoel do Rego B. S. L.,
Presidente.
Vicente Nunes de Magalhães,
Secretario.



NUMA POMPLIO
CIRGUIRAÕ DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar
Consulta se operações, das 10 horas ás 4 da manhã da tarde.

XAROPE DE
JARAMACARU COMPOSTO
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
Maravilhosa descoberta do seculo!
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pûlmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pór ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL
[illegible]
Carlos Bittencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

---

o FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris

« é, de todas as preparações ferruginosas « a que introduz mais ferro no suco « gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX

Para evitar as numerosas falsificações todas ellas impuras e inefficazes, e as vezes perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes

Depositario geral:
Emile GENEVOIX,
14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

MUTILADO

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas apertantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrizada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

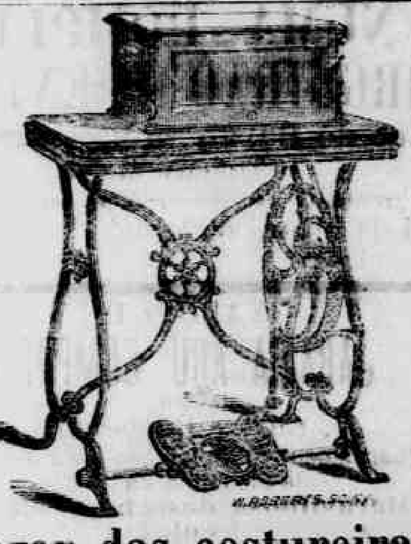
Quem negará?

Sim; quem negará que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre os doces de cajú e mangaba?

Pois olhem; para se conseguir esses doces, uma pessoa não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24, onde encontrará sempre delles em latas conforme a vontade do comprador.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Jose e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 300U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.



Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—Rua do Barão da Victoria —28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO.

Casa para alugar-se

Aluga-se o 1º e 2º andares do predio á rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo, sendo o 1º andar proprio para escriptorio de advogado, por ter salas com entradas independentes, para modistas ou cabelleireiro, o 2º andar e sotão para habitação de familia, por ter bastantes commodos: a tratar na loja do mesmo predio.

Não tenham cuidado

Como tenha acontecido que alguns moços bem intencionados deixam de contrahir o sagrado laço matrimonial, receiosos de não encontrarem aonde e com brevidade possam encommendar bouquets de cravos brancos e as bandejas para o chá dos noivados, ou quem lhes prepare a boa mesa que devem apresentar nesse dia;—o Campos DA CONFEITARIA á rua do Imperador n. 24, tomou a resolução de afiançar a todos os moços que estiverem com disposição de se casarem que

Não tenham cuidado

porque elle—o Campos DA CONFEITARIA encarrega-se dos bouquets e da mesa com todo o esmero e brevidade.

E mandem-lhe as suas ordens.

Outrosim

Lembramos ás Exmas. senhoras, como partes interessadas (não por si, mas pelas suas amigas que desejam casar-se) que nos façam o obsequio de inculcar a nossa confeitaria, como o unico estabelecimento nas condições acima.

O Campos

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dime são e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

Attenção

Desappareceu da casa de seu pai o menor de 10 annos, Victor, italiano, engraxador, cabellos e olhos castanhos, falla bem portuguez: pede-se ás autoridades competentes ou a quem delle souber, leva-lo ou participar na rua dos Pires n. 113.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar: na rua da Florentina n. 32.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição: na rua Duque de Caxias n. 61.

AMA No sobrado junto á saboaria do Recife, precisa-se de uma cozinheira.

Escravos fugidos

No dia 20 de ago[illegible] 1877, fugiram do engenho Camara[illegible] de Serinhãem, dous escravos [illegible] um alto, corpo regular [illegible] carapinhado, tem [illegible] um pouco torto [illegible] relho nas costas; este [illegible] em 16 de maio [illegible] Sr. Patricio José [illegible] cidade da Parahyba. O outro [illegible] corpo tambem regular, muita barba, [illegible] fina, idade 31 annos; [illegible] data em que o outro, ao Sr. [illegible] Satirinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é [illegible] na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51. 1.º andar

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos; e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Casa para alugar

Na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem muitos commodos para familia, portão ao lado, quintal murado, tem fructeiras, boa cacimba com bomba e banheiro, preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Escravo fugido

Ausentou-se em principio do corrente mez, do engenho Acahú, comarca de Goyanna, o escravo pardo, de nome Manoel, com os seguintes signaes: alto, secco, barbado, falla descançado, cabellos grandes, cortado a nazareno, tem uma cicatriz de um lado do rosto, da testa até a face, devido a uma queimadura que soffreu quando pequeno; roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão deste escravo e leva-lo ao referido engenho, ou ao escriptorio dos Srs. Ferreira Cascão & Filho, rua do Bom Jesus n. 30, que serão bem recompensados.

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, ha para vender um bonito sortimento de bouquets, corôas e capellas de flores de cera e de panno. Na mesma casa borda-se fitas a ouro e a lentejoulas, e nota-se qualquer letreiro que queiram, a lentejoulas, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte; tambem preparam-se lindos bouquets de cravos naturaes, proprios para noivos e qualquer off[illegible].

Ao commercio

Casimiro José da Silva faz sciente ao publico e ao commercio desta cidade, que tem admittido para socios de seu estabelecimento, á rua Duque de Caxias n. 119, a seus sobrinhos José Antonio Fernandes, José Maria da Silva Fernandes, sob a firma social de Casimiro, Fernandes & C., desde o dia do corrente. Recife, 30 de janeiro de 1878.

Festa de S. Braz

A irmandade de Nossa Senhora do Terço manda cantar uma missa pelas 4 horas da manhã do dia 3 de fevereiro, ao glorioso S. Braz, e ladainha á noite, ficando exposta a mesma imagem por espaço de oito dias, para a benção da garganta. Recife, 29 de janeiro de 1878.—O secretario,

José Maria Rodrigues.

Crianças

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para tratar de crianças: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Casa de campo

Ha no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel é baratissimo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Escravos Fugidos
Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira hernia inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos.

24—Á RUA DO IMPERADOR N.—24

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus cosumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Armeiros mechanicos

34—Rua do Pires—34

Os dous artistas, ahi estabelecidos, encarregam-se de concertar e limpar espingardas, rewolvers, pistolas, fechaduras simples e de segurança para cofres, bem como de todos os trabalhos concernentes á arte que professam. Recommendam-se especialmente aos Srs. Drs. em medicina e cirurgia, e aos Srs. dentistas, para os concertos e polimento dos instrumentos cirurgicos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Livramento [254.ª], que se extrahirá na sexta-feira 1º de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes um de n. 3318 com a sorte de 1:300$000 e outro de n. 1139 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Livramento (254ª), que se extrahirá na sexta-feira 1 de fevereiro.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

o segundo andar do predio da rua do Apollo n. 54, com bons commodos para familia: a tratar no pavimento terreo.

Casa na Capunga

Aluga-se a da viuva Leitão; é nova, de azulejo, ladrilhada á mosaico e pintada, tem commodos para grande familia, gaz, agua, banheiro, jardim e quintal: a tratar na mesma.

Amas escravas

Precisa-se de duas amas, uma cozinheira e outra para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Engommadeira

Na rua de Peys n. [illegible] n. 42, precisa-se de uma ama escrava para engommar.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

Precisa-se

de criado nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Caldeiraria Central
E
fundição de sinos e bronze
DE
Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

GOTAS REGENERADORAS
Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade.**

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças.*

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris, Pharmacia **GELIN**, nº 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo,* he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, **as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas **recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassa.**

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S'-GERVAIS, 12, rue [illegible].

No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez,** por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Écoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

THESOURO DAS MÃIS

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anódynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as **Imitações**, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS.

MARINONI
57, Rua de Vaugirard **Rua de Vaugirard, 57**
PARIS PARIS

QUATRO MIL MACHINAS VENDIDAS

Lava e engomma

Lava e engomma-se com toda a perfeição: na rua de S. Francisco n. 26.

Grande hotel central

Arrenda-se este bem conhecido e acreditado hotel, completamente mobilhado, incluindo dous bilhares: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender queira leva-la á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc, e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Collegio de N. S. da Penha

Para o sexo feminino

Este collegio, estabelecido á rua do Cabugá n. 7, segundo andar, já deu principio aos trabalhos lectivos de suas aulas, as quaes são primeiras letras, geographia, desenho, musica vocal, piano, francez, inglez e italiano. O pagamento é feito em trimestres, sendo: internas 165$; semi-pensionistas 45$000; externas 18$. A directora desvela-se no adiantamento e bom tratamento de suas alumnas.

A directora,
Augusta C. Figueira de Mello.

100$000

Fugio da casa do abaixo assignado, no dia 9 do corrente, o escravo Gonçalo, pardo claro, 22 annos de idade, cabellos um pouco carapinhos, imberbe, olhos agatados, o rosto e nariz chatos, é tocador de caixa e entende alguma cousa do officio de carapina. Quando sahio de casa do mesmo abaixo assignado, foi montado em uma egua russa, baixeira, sellada e enfreiada, porém o freio não tinha brida: quem o apprehender e levar á casa do mesmo abaixo assignado, no lugar Bananeirinha, do termo de Bonito, receberá a gratificação de 100$.

Joaquim José Ferreira Salgado.

Medico

O Dr. L. A. Velloso declara que continúa a residir no seu antigo consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Ferreira Velloso pode ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

COMPRAS

Escrava

Compra-se uma escrava que saiba cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 32, ou Visconde de Goyanna n. 149.

VENDAS

Bôa acquisição

Vende um bem escravo, proprio para campo, de bôa conducta: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Fundição do Bowmann

Formas de ferro galvanisado, á 5 000.

Taverna

Vende-se a da rua do Rangel n. 5, bem afreguezada, a armação é envernisada e envidraçada, por preço commodo, em consequencia de um dos socios ter de retirar-se: a tratar na mesma rua n. 1

— O Restaurante Italiano, rua das Larangeiras n. 23, tem para vender queijos Parmejeam, doce fino de Luca e vinho fino de Marçalla.

Doce de cajú

Vende-se doce de cajú secco e de calda, superior qualidade: na rua do Rosario da Boa Vista n. 44. Preço razoavel ao comprador.

MUTILADO

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

O 59 SEMPRE!

Unico barateiro

59—Rua Duque de Caxias—59
ADMIREM!!

Que lindas popelines de quadros, gostos novos a 200 rs. o covado. A ellas.

Ditas com listras de sêda, novidade, a 500 rs., e lisas de todas a côres a 500 rs; aproveitem.

Ditas muito finas, padrões elegantes, a 800, 1$000 e 1$200; é baratissimo!

Setim de todas as côres a 1$500.

Grósdenaples muito bom a 2$500 e 3$200.

Mariposas, lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Muito bons cretones com barra, fazenda de phantasia, a 400 rs.; acompanha figurinos.

Nansuk, lindas côres, a 360 rs. o covado.

Batistes e chitas de côres fixas a 240 e 260 rs. o covado.

Cortes de alsace, ultima moda, duas côres, a 7$000, é pechincha, tem 18 covados cada um.

Atoalhados adamascados a 1$500 a vara.

Brins brancos superiores a 1$500 a vara.

Ditos de linho de côres a 2$000 a vara.

Bramante francez, bom, a 1$500 a vara.

Bonitos cortes de casemira a 4$500; está se acabando.

Ditas em peça para costumes a 2$ e 2$500 o covado. Temos tambem Royal para 4$000 o covado.

Cortinados bordados, grandes, a 8$000 o par.

Colchas francezas e cobertas finas a 3$000

Chales de quadros, são lindos, a 1$500.

Ditos de casemiras finas, para 7$ e 8$000.

Fichús muito chiques que sempre se venderam a 6$ e 8$000, custam agora 2$500, 3$000 e 3$500; é de graça.

Cambraias finas a 4$000 e 4$500 a peça.

Lenços de linho em bonitas caixas, a 3$00 a duzia.

Meias cruas finas a 5$000 a duzia.

Alpacas, lãs, flanellas de côres, merinós pretos, de côres e casemiras, por preços commodos.

Algodões muito encorpados a 4$000 a peça.

E muitos outros artigos por menos 30 % que em todas as partes.

NÃO SE ENGANEM

E' o 59, á rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme

Loja de Carneiro da Cunha & C.

500 a 4$000

Cortes de casemira de cor, grande pechincha, a 4$000 um, são de 6$000.

Lindas casemiras de cores para costumes, muita quantidade, de 3$000, 3$500 e 4$000 o covado, admira.

Casemira mesclada, é tambem grande o sortimento e vendemos barato, para costumes.

Faz-se tambem roupas de encommendas, e garantimos a obra e menos 40 % em costumes feitos de encommenda.

Na bem conhecida loja de Almeida & Campos.

A' RUA DO CRESPO N.20

E' PARA SAIAS

Panno para saias receberam Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Panno proprio para saias com um toque de sujo, com 11 palmos de largura, a 1$200 o metro. Metro e meio chega para uma saia; é grande pechincha. Aproveitem.

E' tambem propria a accasião de quem quizer comprar fazendas baratas, virem á loja de Almeida & Campos, pois resolveram liquidar as fazendas por qualquer que seja o preço: na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos, os barateiros sem competidores.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaaas com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas: e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Composição Berger

Asta preparação serve para concertar-se objectos quebrados, de vidro, crystal, marmore, alabastro, porcelana, etc. etc., o seu bom resultado já é bem conhecido e por isso é muito preciso que as Exmas. familias previnam se de um frasquinho, que encontrarã pelo modico preço de 1$: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

O 43

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias

(antiga do Queimado)

AO BARATO!!!

Popeline de linho, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lazinhas escocezas, a 140 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$ e 3$500 a peça.

Dita transparente, fina, para 3$500 e 4$000 a peça.

Linho pardo, para vestidos, a 200 rs. o covado.

Mariposas, gosto á ingleza, padrões de listras e de quadros, pelo preço diminuto de 320 rs. o covado; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 320 rs. o covado.

Cretones finos, padrões bonitos, a 400 rs. o covado.

Chitas finas, percales a 280 e 320 rs. o covado.

Mariposa branca, listra assetinada, a 400 rs. o covado.

Chita escura, propria para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Alpacas de seda, gostos novos, a 500 rs. o covado; vale 1$000.

Lenços brancos abainhados, em caixinhas, a 1$500 a duzia.

Batistes modernas, padrões lindos, côres fixas, a 240 rs. o covado.

Chita escura, a 200 rs. o covado.

Bramante fino, de 4 larguras, a 1$000 o covado, vale 2$000.

Camisas de cretone, finas, para meninos de 8 a 16 annos, a 2$000 uma.

Camisas bordadas para homem, a 3$000 uma.

Meias de côres para meninas, a 4$000 a duzia.

Madapolão francez, fino, a 4$500 e 5$000 a peça.

Algodãozinho a 3$000, 3$500 e 4$000 a peça, e muitos outros artigos por menos do que em outra qualquer parte

Só ha no 43

da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, barassimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção

Vende-se graxa em bexigas do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo: no largo da Assembléa n. 11

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro têm sido e continúa sendo um dos que mais se tem esforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer nos sortimentos, quer mesmo nos preços, communica pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemães, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 300 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$200.

Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macão de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cartão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcace para 6$ e 7$.

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.

Ditas de cretone de 30$ a 38$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 14$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.

Alem destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, e a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:

Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇAO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

200 batistes

Batistes miudinhas para 200 réis o covado, é pechincha.

Popelines de seda pura, para vestidos, 640 réis o covado.

Cortes de linho bordados e arrendados, a 8$000.

Indianas com barra, para vestido, ultimo gosto, a 440 réis o covado; pechincha para acabar.

Na Loja de Almeida & Campos.
A' RUA DO CRESPO N. 20.

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de côres; vendem no Bazar da Victoria 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho, novo, do Porto, a 18$ a sacca: na rua Direita n. 8.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado, aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Gande economia

Chaminés para candieiros, garantidas, de La Bastie

Amaravilhosa invenção do vidro destas chaminés tem por fim espalhar a economia.

Não ha comparação com as chaminés usadas.

Todos sabem que ao menor choque no lim pal-as immediatamente se quebra, e que o mesmo acontece quando a luz é maior ou quando tocadas pela corrente de ar.

Tem se calculado que mais se despende com as chaminés do que com o kerosene [gaz].

Hoje, porém, graças ao celebre inventor La Bastie, desapparecem todos esses inconvenientes; ás chaminés garantidas, ainda mesmo cahindo de cima da mesa no soalho, resistem ao choque, não se quebram e podem durar muitos annos.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61, outr'ora rua Nova.

Mudou-se o tempo

Alta novidade, pechincha espantosa.

Lã e seda com 4 palmos, a 800 réis o covado; são sublimes.

Alpacão preto de lã e seda, a 1$ o covado; admira!...

Lindos cretones com barra e figurino, a 500 réis o covado.

Batiste com barra, lindos desenhos, a 360 réis o covado.

Riquissimos fechús de lã e seda de 3 a 8$; que gostos? que fazenda

E' na bem conhecida loja de fazendas finas de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21.

2:000$

Vende-se por este preço a casa terrea da rua do Cotovello n. 43, hoje Visconde de Goyanna: a tratar na mesma

— Vende-se uma taverna no lugar do Arraial, com poucos fundos, em boa localidade; quem o pretender, dirija-se ao mesmo lugar, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma escrava moça, de 18 annos de idade, sadia, chegada ultimamente do sertão, lava, engomma, cozinha e póde amamentar alguma criança, por ter bom leite: a tratar na rua do Vigario n. 13, armazem de cabos.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes; já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se a duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação de dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia,* desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas,* ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Imcumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope,* assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Verdadeiras aguas sulfureas de Entre-os Rios

A virtude medicinal desta agua está provada pelo grande consumo que della se faz, applica-se em bebida nos padecimentos de estomago e das vias respiratorias, etc.: vende-se no escriptorio de José Candido de Moraes, rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Gelo

Vende-se gelo no kiosque em frente do Café Imperatriz.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos, trapiche Sá Leitão.

—Vende-se um terreno com 150 palmos de fundo e 50 de frente, em Beberibe de cima: a tratar na rua do Caldeireiro n. 16.

Borracha para limas

Manoel José Gomes de Souza vende por baratissimo preço: na rua Direita n. 30.

VARIEDADES

Um quarteto de amadores

(ESTUDO DO NATURAL)

(Conclusão.)

— Oito horas! Bom, está ahi, está a apparecer o Marques. Vamos tirar a rabeca e pôr as cousas em ordem.

Accendeu as quatro velas das estantes, foi ao cantinho da casa, onde se achava o montão de caixas de que fallamos ha pouco, tirou uma e trouxe-a para uma das quatro cadeiras que se achavam no meio da sala e sentou-se.

— Ora vamos ver como estarás tu.

E tirando os oculos da algibeira, limpou-os com o lenço, e depois de varios exercicios e experiencias para os deixar no lugar apropriado, metteu uma pequena chave na caixa e abrio-lhe a tampa.

— Eu logo vi que havias de rebentar! Isto de primas está mesmo uma desgraça! Ainda hontem a puz e já a levou o diabo! Vamos a ver se tenho alguma corda que preste.

Abrio uma caixinha de folha axaroada, escolheu uma corda, que lhe pareceu de melhor apparencia, enfiou-a no estandarte, passou-a sobre a ranhura do cavallete e do ponto e acabou por introduzir a extremidade della no orificio praticado na caravelha.

Metteu na bocca um alamiré e começou a afinar o instrumento.

Quando chegou o momento de retesar a corda nova procedeu com toda a prudencia, subindo paulatinamente e sempre piscando o olho direito com medo que lhe arrebentasse a corda na cara.

Quando chegou com a *prima* pelas alturas do *ré sustenido*, o nosso musico fez uma careta de desanimo.

— Esta não chega a afinação! Falsa como Judas! Eu já conheço; está aqui, está a rebentar!

Mas, tomando uma decisão heroica, agarrou-se á caravêlha e deu-lhe uma torcidella tal, que a corda subio mais de meio ponto.

— Vamos lá, pensava que não chegasse mesmo assim a esta afinação.

E começou a *pizzicatar* a corda muito contente, quando de repente, no meio de todos aquellles *plim plim*, a corda fez um *pan!*... e estorou!

Que te leve um milhão de diabos!

Mas neste comenos bateram á porta da rua.

O dono da casa collocou a rabeca no friso da estante, e, tirando uma vela de uma das arandellas, foi á porta ver quem batia.

— Ora viva o Sr. Marques! Isto é que é ser pontual! E' o primeiro que chega.

— Boa noite. Então ainda não chegou nenhum companheiro?

— Qual historia! Tem tempo. A estas horas está o padre Antonio a ver passar as pequenas na rua do Ouvidor.

— E o Carreira?

— Esse disse-me que tivesse paciencia, que hoje vinha um bocadinho mais tarde.

— Vamos nós afinando?!

— Vamos, e deixe ver o seu *lá*, que eu desconfio que é mais alto do que o meu!

— Isso é scisma sua; mas lá vai.

O Sr. Marques armou a flauta; fez meia duzia de escalas e volatas, e accentuou depois um *lá*, que foi religiosamente recolhido pelo amigo do violino.

— Eu bem dizia! Está mais alto. Tenho que puxar toda a encordoação!

Sentem-se neste momento passos na escada; os dous amadores largam os instrumentos e dirigem-se para a porta. Ainda não tinham dado dous passos, quando o estrondo de um corpo sonoro e pesado, rolando pelos degráos de uma escada abaixo, se fez sentir.

Seguiram-se-lhe varias imprecações e gritaria, e só quando se abrio a porta da sala é que se percebeu a causa de todo aquelle ruido.

O Sr. Carreira e o padre Antonio tinham-se encontrado no caminho e subiam juntos, precedidos pelo moleque, que carregava o violoncello.

Quando este chegava ao cimo da escada, soltou-se-lhe dos hombros a correia que segurava a caixa do violoncello, e caixa e instrumento foram aos tombos pela escada abaixo, apanhando no caminho o callo n. 3 da segunda série, que era o *ai Jesus* do padre Antonio.

Aberta a caixa do instrumento, vio-se que este nada havia soffrido com o trambolhão; tanto é certo que aos violoncellos, como aos borrachos, põe Deus uma mão por cima, outra por baixo!

Carreira, ainda amarello do susto, sentou-se no seu lugar e preparou-se para começar o quarteto.

O padre Antonio poz em cima da estante uma caixinha de resina, uma outra com cordas e uma tesoura para as cortar, ainda uma que continha os oculos, e, por fim, uma enorme boceta de rapé, que não continha menos de uma libra de *meio-grosso*.

Afinados todos os instrumentos, procedeu-se á escolha da peça.

Queria um a symphonia da *Semiramis*; outro um quartteto, de Krommer; o Sr. Marques optava pela *Cerenentola*, onde havia umas brilhaturas para a flauta, e o Sr. Carreira só o que queria era que as musicas não tivessem muitos *bemóes!*

Decidio-se por fim que fosse a symphonia da *Semiramis* que devia inaugurar o concerto.

Ainda bem não tinham decidido já o Carreira se agarrára ao violoncello e começava o *vivace* do principio — *ta-ron, ta-ron ta-ron*.

— Espere lá, homem, que ainda não estamos promptos, disse o dono da casa.

O Carreira fez ainda mais uns quatro ou cinco *ta-rons* e parou dizendo:

— Então, vamos a isto?

Preparados todos, ao signal do primeiro violino, começou a symphonia.

A principio tudo ia bem; mas nas proximidades do quarteto de trompas, o Sr. Carreira volta duas folhas em lugar de uma, e *cahe* na *Javen Lilia abandonada* com tal furia e arreganho, e raspando por tal modo com as cordas no braço do violoncello, que parecia o dia de juizo.

Apenas o flauta percebeu o engano, começou a gritar:

— Não é isso, seu Carreira, não é isso! Que diabo está você fazendo, homem! Isso não pode ser. Espere lá!

E o Sr. Carreira sem se perturbar dizia:

— Não quero saber! Estou fazendo o que cá está escripto!

O padre Antonio, que estava todo atarefado com os *contratempos* da violeta, não percebeu que o violoncello estava tresmalhado; e quanto mais lhe faltava o *baixo*, mais accentuava elle o contratempo.

Depois percebeu, tirou a violeta debaixo do queixo, e disse, tomando uma pintada:

— Que pena! Iamos tão bem!

— Vamos lá outra vez, disse o dono da casa, que tocava o primeiro violino, vamos lá; mas não apressem.

— Eu cá não apresso, respondeu o flauta, lá o Sr. Carreira é que é um atrasador de mão cheia.

— Sim, eu é que atraso; e ainda vocês estavam no adagio, já eu estava no alegro!

— Vamos lá, meus senhores, deixemo-nos de conversas! Vá lá.

A' *una!*

E este *una* foi acompanhado de uma patada no chão que o vizinho da loja mandou um caixeiro acima para pedir que não batessem o compasso com tanta força, porque lhe cahia a caliça em cima dos doces.

Desta vez a symphonia foi até meio, e iria até fim, se não houvesse uma desigualdade de afinação horrivel, proveniente de haver subido com o calor a flauta, e de ter descido a *prima* nova e refractaria do primeiro violino.

A violeta do padre Antonio e o violoncello do Sr. Carreira é que estavam na mesma. Desafinados como no principio!

Procedeu-se á nova afinação; e aqui ia havendo um conflicto serio.

Queria o dono da casa que o Marques estendesse a bomba da flauta, porque era um instrumento construido ainda pelo antigo diapasão normal; Marques teimava que o seu *lá* era o *lá* da convenção, o alamiré, admittido na *Grande Opera de Paris!*

Como a discussão se prolongasse, a flauta foi esfriando; e quando foram a conferil-a pelo *corista*, já estava quasi afinada.

Novos discursos de Marques para provar a afinação legal do seu *Godefroiy*.

Revestidos da maior paciencia, iam recomeçar pela terceira vez o symphonia, quando D. Sophia, a dona da casa, deitando a cabeça pela greta da porta disse:

— Já agora venham tomar chá, que está esfriando.

O padre Antonio, assim que lhe cheirou a chá e torradas, largou a violeta e disse para D. Sophia:

— V. Exc. manda, não pede!

E foi sentar-se em frente do prato das fatias, para não ter que as pedir aos companheiros.

Marques demorou-se ainda a seccar, com o penacho de torçal, as differentes peças da flauta e foi tambem tomar chá.

Depois de engolir alguns biscoutos, Carreira com a bocca cheia virou-se para a dona da casa, dizendo:

— Então, minha senhora, que tal lhe parece o nosso concerto? Ein. Olhe que é difficil! Tem alli uns compassos de espera, que se se não contam bem, fica o caldo todo entornado! Mas, francamente, fazia bonito effeito, pois não fazia?

— Muito bem, Sr. Carreira, iam muito bem. Eu sempre gostei muito da musica da *Norma*.

— Perdão, minha senhora, era a *Semiramis*.

— A *Semiramis?!* Ora esta! Parecia-me mesmo a *Norma!* Que toleima a minha!

— Talvez V. Exc. se confundisse porque o amigo Carreira enganou-se e saltou duas paginas, aventurou o padre Antonio.

— E' boa! Eu não saltei tal! Vocês tres é que parece que estavam combinados e enganaram-se todos ao mesmo tempo.

— Isso não é possivel, disse Marques. Você, seu Carreira, é que tem esse costume. Já da outra vez tambem trocou os papeis, e esteve mais de meia hora a sanfoninar no *Roberto do Diabo*, quando nós estavamos á tocar a *Traviata!*

— Eu? Eu, *seu* Marques?!

— Está bom, deixemo-nos de questões, que já é tarde e estamos incommodando esta senhora.

— Essa boa, não me incommodo em cousa alguma.

Mas o padre Antonio consultou o relogio, e, deitando a unha a mais uma fatia torrada levantou-se.

Oh! com a bréca, disse elle, e eu que já me não lembrava de que amanhã tenho missa das almas!

— E eu que tenho que ir cedo para o escriptorio, foi dizendo Marques, emquanto que enrolava um enorme *cachenez* em volta do pescoço.

Levantaram-se todos.

O dono da casa, ora entregava o sobretudo a um, ora lembrava a outro que não esquecesse o rôlo das musicas, e a todos dizia:

— Seus maganões! Então toca a safar?! Está visto .. comida feita e companhia desfeita.

— Deixa-os, acudia sempre D. Sophia; não vês que o Sr. padre Antonio tem amanhã que se levantar cedo para ir dizer a missa das almas?

— Está bom, está bom; e o nosso amador agarrou n'um castiçal e foi acompanhar os tres collegas de quarteto, allumiando-os até á porta da rua.

Depois de diversas: « boas noites, olhem, não caiam e tomem conta no ultimo degráo, que é traicoeiro », etc., etc., fechou-se a porta.

Quando o dono da casa entrou para dentro da sala a mulher entregou-lhe, envolvida n'um grande subscripto, uma carta, disse: « Vê lá o que é isso, que aqui vieram entregar, quando vocês estavam começando a *Norma*.

— A *Semiramis*, menina. A proposito, fazia effeito, hein? *A joven Lilia abandonada;* sobretudo neste pedacinho:

E, apezar de ser tarde, o nosso homem começou a cantarolar o allegro da symphonia.

Neste comenos havia rasgado o enveloppe e aproximava a carta da luz.

Quando acabou de ler, fez se amarello como uma lima, e depois vermelho como um tomate, passando por todas as gradações intermediarias.

Passou a carta para as mãos de D. Sophia, que ficou embatucada.

Era uma epistola laconica, mas demasiadamente clara, em que o proprietario da casa intimava, a pedido dos outros inquilinos do predio e moradores das circumvizinhanças para que o marido de D. Sophia despejasse em 24 horas a moradia em que habitava, por causa de uma celebre symphonia da *Semiramis*, que era o martyrio da localidade, havia alguns mezes.

O nosso amador fechou a carta com ar resignado e contentou-se em exclamar:

— Sucia de barbaros!

Antiguidade de algumas novidades

Não queremos negar a lei do progresso, rebaixar as grandes descobertas do genio moderno, mostrar-nos cégo e ingrato para o nosso tempo, nem tão pouco nada provar querendo provar muito. A verdade está pelo contrario, em que muitas cousas recentemente descobertas hoje, não são mais que as mesmas perdidas e depois achadas, aperfeiçoadas, modificadas, segundo as necessidades e as tendencias actuaes. Disto não se deve deprehender diminuição na gloria dos inventores modernos.

Daremos como exemplo alguns factos e testemunhos para sustentar o que temos avançado:

As obras illustradas eram conhecidas dos antigos. E' uma verdade, e o que tinha principalmente grande voga eram as biographias acompanhadas de retratos.

A pintura existia no tempo de Nero, que se fez retratar em uma tela em tamanho natural. A téla tinha 120 pés de altura.

O azul cobalto, tão gabado como uma descoberta moderna, era empregado á profusão nas pinturas dos Egypcios.

Os Etiopios e os Etruscos sabiam gravar na pedra.

Os antigos davam a tempera ao cobre, o que ainda ignoramos.

Os Babylonios inventaram um relogio hydraulico.

Archimedes, segundo muitos, chegou a fabricar um orgão.

Augustin d'Hippone falla do orgão pneumatico.

As forjas foram estabelecidas desde o 15º seculo antes da éra vulgar no monte Ida na Phrygia.

Na astronomia os conhecimentos da mais alta antiguidade foram muito além do que se crê geralmente.

A avaliação do anno solar feita por Hipparcus não differe da avaliação moderna senão de seis minutos e vinte e quatro segundos.

Plinio avaliou exactamente o mez sideral da lua.

Os Chaldéos tinham um periodo de 223 mezes lunares, por meio dos quaes acharam que a lua percorre cada dia 13 gráos, 10 minutos e 35 segundos, termo medio. Este algarismo não differe de nossas taboas astronomicas actuaes.

Os mesmos Chaldêos conheceram um periodo de 600 annos solares; Hipparcus deu ao seu kalendario uma extensão de 600 annos; Cassini e Bailly provam que todos os 600 annos os novilunios e plenilunios cahem nos mesmos dias, horas e minutos.

Poderiamos augmentar ainda o numero de factos semelhantes. Em outra ordem de idéas vê-se Galiano demonstrar que os nervos dos sentidos e do movimento derivam do cerebro mediata ou immediatamente. Depois delle nenhum outro lhes deu outra origem. Antes de Galiano, Hérophilo ou Erasistrato, tinha fundado a sciencia anatomica, dissecando corpos humanos.

Théophrasto falla da descoberta dos sexos nas plantas, e em Plinio ha indicios positivos do conhecimento da fecundação por meio do polleu.

Os Gaulezes possuiam machinas agricolas, entre outras, uma para semear.

Segue-se ainda as regras dadas na antiguidade para a época das plantações.

A origem dos perfumes remonta a época excessivamente afastada; o oleo de rosas era conhecido no tempo de Homero.

Plutarco, na vida de Catão d'Utica, assignala o uso da sténographia em Roma.

De tudo isto, e de tudo o que podesmos ainda dizer concluiremos, como o genio o mais vasto da antiguidade que « muitas vezes talvez as sciencias foram perdidas e achadas de novo pelos homens e que temos hoje os restos felizmente salvos de uma idade antiga. »

Accrescentamos que a sciencia moderna faz recuar o conhecimento da humanidade. E' preciso talvez contar mil seculos desde que o homem appareceu na terra.

Muitas civilisações nasceram, cresceram e morreram desapparecendo em um lapso de tempo.

E. GELLION-DANGLAR.

Bernardices

E' desnecessario dar a definição de *Bernardices*, porque não ha quem a não saiba, exceptuando apenas os individuos que as dizem.

Tenho um viveiro dellas qual melhor e, declarando que são todas de uma veracidade incontestavel, não minto.

Dizer a verdade é uma cousa que agrada, mesmo quando a verdade dóe; dizer a verdade quando ella produz certas cocegas que nos obrigam a rir sem querer, ainda agrada mais.

Ora, as bernardices, que vou apresentar, são todas verdadeiras, sem excepção de uma só, e ha nellas um sainete especial que com certeza não deixará de agradar.

O meu maior prazer é ver a humanidade em gargalhada.

E' esse o mais certo symptoma da felicidade, e quando franca e explosiva, é o caracteristico das almas boas.

Não ha máo humor que resista a uma gargalhada. O rosto mais carregado desfranze-se logo e torna-se radiante e expansivo.

« Façamos o mundo rir, dizia Juvenal, porque o riso alegra, e quem está alegre é feliz. »

As bernardices que vou apresentar, visam apenas esse fim.

Passou-se o caso em Minas.

Um engenheiro da estrada de ferro da Leopoldina percorria a linha a cavallo, em companhia de um agricultor, que tinha certo interesse em ver a locomotiva passar-lhe pela frente da porta com a maior brevidade.

Ao chegarem a certo aterro da linha perguntou o agricultor:

— Diga-me uma cousa, Sr. doutor, que distancia haverá deste aterro á primeira estação?

— Mais ou menos um terço de legua, respondeu-lhe o engenheiro.

— Um terço... um terço... ah! Sim já sei; o que os senhores chamam terço, é aquillo que nós aqui chamamos um quarto, não é?

O engenheiro quasi estourou de riso com a originalidade da pergunta.

Este mesmo agricultor, fallando-lhe em outra occasião alguem sobre o novo systema Jacome, de amestrar cavallos, perguntou tambem:

— Esse novo systema de ensinar cavallos não é o que chamam agora por ahi systema metrico?

Leitor, dá commigo um pulinho até Ouro-Preto.

Estamos na capital de Minas, no mesmo lugar onde se passou o caso que te vou contar.

Chegara ahi um inglez de nome Fayber com o intuito de visitar a cidade e poucos dias depois da sua chegada recebeu uma carta com o seguinte subscripto:

Ao Sr.
Pheber
S/C.

O inglez com toda a delicadeza fez ver ao individuo que lhe escrevera como se escrevia o seu nome.

— Não ha tal respondeu-lhe o Ouropretano meio aborrecido; se o Sr. não fosse inglez, havia de saber que aqui em Ouro Preto *ph* vale *f*.

E foi-se muito ancho com o quinau que deu.

Aqui no Rio de Janeiro ha ainda muita gente que foi discipulo de um celebre professor de logica e philosophia de um lyceu de grande nomeada, o qual era fertil em bernardices. Este professor, attenta á sua extrema calvice e a voz felina que possuia, era conhecido entre os alumnos pelo nome de *Gáto pellado*.

Certo dia de inspiração, querendo explicar o como pela pintura se podia exprimir certas idéas, disse:

— O Sr. quer mandar dizer á sua familia que deseja ir passar as ferias em casa, mas que tem medo dos ladrões. O Sr. não lh'o quer mandar dizer por uma carta, e que faz?.... Pinta um homem como um burro, que vai de jornada, põe-lhe uns alforges ás costas e no meio do caminho pinta uns homens querendo roubal-o. Manda essa pintura á sua mãi e já ella sabe que o Sr. queria ir de jornada, mas que tem medo dos ladrões.

— Outra vez fallando da força de attenção disse:

— Pythagoras (confundio Archimedes com Pythagoras) estava na resolução de um difficil problema, e tão embebido, que lançando os inimigos fogo a Roma (substituio Roma a Syracusa) não deu o philosopho conta de tal, e só quando havia agarrado a solução do problema é que sahio em trajos caseiros, pela porta do quintal, gritando: *careca!* careca! (em vez de *eureka* disse *careca*.)

Em deffinições era este professor de uma logica rigorosissima como se vai ver.

— « Prolegomenos, dizia elle, são certas idéas previas que servem de preliminares para entrarmos nos prolegomenos. »

— Górro é um ente, *cujo* este se enfia pela cabeça á maneira de sacco. »

— « Frio é o movimento viratorio e alternado dos dentes uns contra os outros. »

— « Calor é o movimento contrario, produzido pela expansibilidade dos queixos. »

— « Livro é um protocollo ou calhamaço de escriptos, espartilhados entre dous quadrilongos de papelão e enfeixado n'uma porção de bezerro. »

— « Estante são algumas taboas dispostas em fórma de copeira, onde os livros tomam assento, para se lhes dar realce como ás damas em camarotes theatraes. »

— « Atimos (dizia *Atimos* em vez de *Atomos*) são — supponha que espesinha entre os dedos um mosquito; necessariamente ha de deixar resquicios; ora esses resquicios, é o que se chamam atimos. »

— « Vacuo é uma caixa de rapé vasia. »

— « Cadeira é um animal quadrupede que se monta em osso. »

Por estas definições se vê de que força era o nosso homem em conhecimentos tanto de lingua portugueza como da sciencia que leccionava.

Em um dia que, por falta de lentes, teve de ir examinar Historia, perguntou a um alumno:

— Diga-me, Sr. F., quantos continentes tem Portugal?

O estudante, atrapalhado com a originalidade da pergunta, não soube o que responder.

— Não sabe!! redarguio o professor. Não sabe!! admira que não aprendesse tal!! Visto isso diga-me. Com que côr está o Indostão no mappa?

— Azul, respondeu o examinando.

— Azul! não senhor; é com a verde.

— V. Exc. ha de permittir que sustente que é com a azul.

— Então o Sr. quer fazer de mim cego? Mas... deixando isto, diga-me: porque se torna notavel a Corsega?

— Por ahi ter nascido Napoleão, respondeu promptamente o alumno.

Com quem estudou o Sr.?! Ignora as cousas mais triviaes da historia antiga e confunde os factos...

Napoleão, fique-o sabendo agora, nasceu na ilha d'Elba, foi desterrado para Santa Helena e morreu na Corsega.

O examinando *chimpou-lhe* com uma gargalhada na cara, de tal natureza estridente, que chamou a attenção de todos os espectadores. Verdade é que isto custou-lhe uma reprovação.

Outro professor do mesmo lyceu e que professava latinidades, era não menos fertil em bernardices que o seu collega de que acabo de me occupar. Era conhecido pelo appellido de *Patagonia*.

Déra causa a esse appellido o seguinte facto.

Em um exame de geographia a que este professor presidio, pedia elle a um dos examinandos que lhe mostrasse no mappa o lugar em que ficava a Patagonia.

— Fica aqui, disse o alumno apontando para o lugar do mappa da America, onde realmente ficava a Patagonia.

Não fica tal, disse o professor; e levantando-se foi direito ao Mappa-Mundi e passando a mão espalmada por todo elle exclamou com um ar triumphante — a Patagonia fica aqui.

D'ahi o nome de Patagonia que nunca mais perdeu.

Este professor sabia o Virgilio de cór, o que não o impedia de jorrar constantemente do alto da cadeira as mais estupendas *bernardices* nas traducções que fazia.

Vejamos algumas:

Os dous lindissimos versos da Egloga 3.ª de Virgilio:

Et quum clamarem, quó nunca se proripit ille?
Tityre, coge pecus! tu post carecta latepos

Traduzia elle assim:

« E quando eu exclamava: O Tityro enfardella o gado! para onde diabo se esgueirou elle? Ah! moinante, estavas alapardado detraz dos caniços... »

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO VIII

O PANDEIRINHO DAS BRUXAS

(Continuação do n. 26)

A' mesma hora em que o publico sahia de ver a comedia do pateo del Carbon; isto é, ao anoitecer, abrio-se muito de vagar a na porta d'um dos muros das hortas do cerro de S. Miguel, do lado da Torre del Aceituno, e appareceu um homem embuçado até aos olhos. Tornaram a fechar a porta, e o vulto embuçado metteu-se pela rua deserta que então existia entre os muros das hortas e a muralha do paço do bispo D. Gonzalo, entrou no descampado por uma das aberturas da muralha, e sem ser visto dos guardas, poz-se a caminhar apressado para as abas do monte de Santa Helena.

A paisagem, á luz fria do crepusculo, tinha um não sei que de melancolico e phantastico. O terreno em declive por onde o embuçado se dirigia para um barranco proximo, era árido, secco, pedregoso, coberto de espaço a espaço por pequenos bosques e plantas rachiticas. Olhando em frente para o nordeste, só se descobria a massa escura do monte de Santa Helena, e a entrada de um barranco que lhe cortava a falda pelo lado do nascente; mas se se olhava para a direita a alma podia aspirar um suave conforto com a vista da Serra Nevada em cujo elevadissimo pico del Veleta se reflectia ainda o ultimo raio do sol côr de rosa. Abaixo do pico via-se o magnifico amphitheatro de montanhas, estendidas aos pés do branco gigante, um pouco mais proximo, a avermelhada cordilheira de la Silla del Moro, o verde e florescente Generalife, com o seu velho e elevadissimo Ciprés de la Sultana; mais proximo ainda os jardins del Darro, depois as arvores das avellães, e por ultimo o profundo leito do rio e as collinas que formavam daquelle lado a falda do monte de Santa Helena. A' direita o horisonte estendia-se sem limites, a luz parecia mais diaphana, perdiam-se ao longe as collinas cobertas de vinhedos, e por fim confundidas na neblina do crepusculo, apenas se distinguiam os distantes cumes da cordilheira dos Dientes de la Vieja.

Reinava um profundo silencio, e naquelles desertos apenas se ouvia o sibilar do vento de inverno, por entre as quebradas das montanhas.

O embuçado, sem lhe dar muito cuidado a solidão e o frio, seguia resolutamente o seu caminho com passo apressado, mas com a cabeça inclinada sobre o peito e bastante pensativo.

Chegou ao barranco, e antes de penetrar nelle voltou-se repentinamente e como que impellido por um estremecimento nervoso. A lua, que durante o caminho do embuçado apparecera sobre o nevado cume del Veleta, inundando o espaço com uma suave luz, teria deixado ver a quem estivesse proximo daquelle homem a terrivel expressão de seus grandes olhos negros, fixos em Granada e na Vega, que se avistavam completamente do sitio elevado em que elle se achava.

— Hoje fujo de ti, Granada, disse estendendo o braço direito para a cidade em signal de ameaça; hoje escondo-me como um malfeitor. Mas ai dos teus christãos! ai dos teus verdugos, quando eu bater ás tuas portas ao som das trompas de guerra dos meus soldados! ai de ti então, marquez de Mondejar! ai de ti, presidente Deza!

Ditas estas palavras, que por descuido pronunciara em voz alta, voltou-se, e ao voltar-se vio junto de si um homem, tembem embuçado, que segurava um cavallo pela redea.

— Quem sois? exclamou o primeiro recuando um passo e levando a mão á espada.

— Quem ha de ser, respondeu o outro com accento um tanto secco, senão quem te está esperando ha mais de uma hora morto de frio?

— Ah! és tu Diogo Alguacil? exclamou o primeiro embuçado; com pouco te desesperas, mettemos-nos n'uma empreza em que temos muito a esperar, e muito a soffrer.

— Então bem; mas agora é differente; agora cada instante vale uma perola. Um descuido, por pequeno que seja, póde custar-te a perda das tuas esperanças.

— O que! exclamou o outro com modo apprehensivo; o que ha de novo?

— Aben-Aboo está em Granada.

— Aben-Aboo e em Granada! e que vem aqui fazer o meu amado primo? pretende talvez crear-me difficuldades?

— Está tudo preparado para esta noite; tem-se guardado um grande segredo, porém a vinda inesperada de Aben-Aboo, quando elle estava muito descuidado nas Alpujarras, prova que ha traidores entre os nossos.

— Traidores! exclamou com ironia o primeiro embuçado; é verdade! ha muito tempo que vivem entre nós: alli viveu o primeiro traidor do nosso povo... e apontava para a longiqua Alhambra; alli no meio de um vergonhoso silencio, assignou as capitulações que entregavam Granada aos seus verdugos christãos. Porém o Altissimo foi justo, e o traidor, o miseravel, o cobarde Boabdil, foi morrer, além, do outro lado do mar, defendendo uma coroa alheia, elle, que não soube defender a sua.

— Agora não são horas de praticas, disse o outro: monta a cavallo, e vai para a Pandereta das bruxas.

— Confesso-te que é com repugnancia que vou para esse lugar maldito.

— Espera-te nelle a Dama branca.

— Oh! a dama branca da montanha! é verdade. Adeus.

— Não te esqueças que á meia noite deves estar na taverna de S. Miguel.

— Não me esqueço. Adeus.

E o segundo embuçado puxou a capa para a cara e afastou-se, desapparecendo no declive do monte para os lados da cerca de S. Gonçalo.

O outro montou a cavallo, chegou-lhe as esporas, e com bom passo, ora a trote, ora a galope, metteu por um atalho estreito, mas plano, que se prolongava da banda do norte, pelas faldas do monte de Santa Helena.

Em breve chegou á estrada de Guadix, ao proprio sitio onde actualmente se acha uma estalagem; atravessou a estrada, metteu-se por um atalho mais estreito, desceu um barranco, examinou-o, subio a uma pequena eminencia, e assim subindo e descendo algumas collinas, chegou afinal ao caminho praticavel e plano, que se perdia por entre os vinhedos.

Depois de o percorrer n'uma extensão de tres tiros de arcabuz, fez parar o cavallo aopé de uma collina árida e conica, que parecia uma excrescencia maldita no meio da vigorosa vegetação que a rodeava. Embora a collina fosse pouco elevada, era bastante escarpado o caminho que conduzia até ao seu cimo e em toda a collina não se via uma arvore, nem um arbusto, nem uma herva.

— O Pandeirinho das bruxas! disse o cavalleiro com certo terror supersticioso.

E aquelle homem, que de uma maneira tão hostil fallara dos christãos, benzeu-se da maneira mais christã do mundo, depois do que apeou-se, e dirigio-se para a collina levando o cavallo pela redea.

Havia apenas dado alguns passos, quando como se houvesse sahido da terra, se levantou detraz de uma pedra uma sombra; aquella sombra que parecia um homem, ou aquelle homem que parecia uma sombra, usava a mesma armadura e mais fatos, de que usavam os cavalleiros mouros do tempo da conquista de Granada.

— Poderoso senhor, disse dirigindo-se ao desconhecido, não te dê cuidado o cavallo, eu o guardarei.

O embuçado sentio vergonha em mostrar medo; e apezar do encontro ser bastante estranho e desagradavel, entregou o cavallo áquelle vulto branco, e sem dizer uma unica palavra continuou o seu caminho.

Apenas comecara a andar pela escarpada senda que conduzia ao altar da collina, levantou-se de um lado outra sombra branca, e sem lhe dar uma só palavra, seguio adiante delle a passos largos. Aquelle homem fazia tanto ruido andando, como se fosse armado de ponto em branco.

Pelo mesmo motivo que tivera no outro encontro isto é, para dissimular o medo, continuou a subir a collina, não sem levar a mão direita aos punhos da espada, não sem invocar fervorosamente o nome de Deus.

A' pouca distancia appareceu uma terceira sombra que seguio a segunda em silencio.

— Será hoje sabbado! pensou com terror o embuçado; mas repentinamente se lhe desvaneceu este terrivel pensamento. Era domingo, dia em que as bruxas não podiam ter conventiculo.

A' medida que avançava na subida iam-se levantando de entre as pedras e quebradas que flanqueavam o caminho, novos vultos; de modo que, ao chegar ao cimo da collina o desconhecido havia contado vinte e quatro.

(Continúa)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias